



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

----- Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, nesta vila de Coruche, Pavilhão Desportivo Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária (1.ª reunião), cuja Mesa era composta pela sua Presidente Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos e pelo Segundo Secretário Filipe Claro Justino (Partido Socialista). -----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Ana Teresa de Sousa David, Artur Fernando Salgado, Patricia Sofia Rosão Tadeia, Joaquim Gonçalves Banha e Isabel Maria Marques Martins (Partido Socialista). -----

----- Rui Miguel Friezas Aldeano, Armando Rodrigues e Luís Alberto Ferreira (Coligação Democrática Unitária). -----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar e Sérgio Miguel Lourenço Nunes (Partido Social Democrata). -----

----- Joaquim Rodrigo Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Anacleto António de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista) e Nuno José Silva Guilherme Henriques Azevedo (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra - Partido Socialista). -----

----- Não estavam presentes o Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e os Deputados Municipais Joaquim Filipe Coelho Serrão, Osvaldo Moreno Neves, José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista), Liliana Catarina Barroso de Sousa, Fernando Aníbal Serafim, Sofia Isabel da Cunha Marques (Coligação Democrática Unitária), Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias (Partido Social Democrata) e Paulo de Oliveira Matias (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista). -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro:-----

----- O Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão fez-se substituir por Fernando Carlos Silva Cardoso, membro a seguir na lista do Partido Socialista. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Filipe Coelho Serrão fez-se substituir por Rafael José Ferreira Gomes, membro a seguir na lista do Partido Socialista. -----

----- O Deputado Municipal José Fernando Constantino Teles fez-se substituir por Ana Cristina Rebotim Azinhaga, membro a seguir na lista do Partido Socialista. -----

----- A Deputada Municipal Liliana Catarina Barroso de Sousa fez-se substituir por Luís António Marques de Oliveira, membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

----- O Deputado Municipal Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias fez-se substituir por Nuno Miguel da Silva Tadeia Figueiredo, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata). -----

----- O Deputado Municipal Paulo de Oliveira Matias fez-se substituir pelo substituto legal, Lino Joaquim Nunes Gonçalves, Secretário da Junta de Freguesia de Santana do Mato. -----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e quatro membros, a Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e vinte e dois minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**: -----

----- **PONTO UM - RELATÓRIO DE GESTÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO ANO DE 2020**; -

----- **PONTO DOIS - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2020 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO)**; -----

----- **PONTO TRÊS - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2020**; -----

----- **PONTO QUATRO - II ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2021 E SUPLEMENTO DE PENOSIDADE E INSALUBRIDADE**; -----

----- **PONTO CINCO - II ALTERAÇÃO AO PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO DE 2021**; -----

----- **PONTO SEIS - CONTRAPARTIDA NACIONAL DO MUNICÍPIO DE CORUCHE NO ÂMBITO DAS BRIGADAS DE SAPADORES FLORESTAIS DA LEZÍRIA DO TEJO**; -----

----- **PONTO SETE - ADESÃO À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MUNICÍPIOS COM ATIVIDADE TAUROMÁQUICA**; -----

----- **PONTO OITO - TAXAS, TARIFAS, RENDAS E CONTRAPARTIDAS FINANCEIRAS**; -----

----- **PONTO NOVE - PLANO DE APLICAÇÃO DAS DOTAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO À REDUÇÃO TARIFÁRIA NOS TRANSPORTES PÚBLICOS**; -----

----- **PONTO DEZ - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**. -----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara Francisco Silvestre de Oliveira e os Vereadores Maria de Fátima Raimundo Galhardo, José Aníbal Ferreira Novais, Célia Maria Arsénio Barroso, António Manuel Moreira da Silva e Valter Peseiro Jerónimo. -----

----- **Justificação de Faltas**: - A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos pedidos de justificação de faltas dos Deputados Municipais Osvaldo Moreno Neves e Fernando Aníbal Serafim, à presente reunião. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATA DE SESSÃO ANTERIOR**: - A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão extraordinária de 11 de dezembro de 2020. -----

----- Foi proposta a seguinte alteração à ata: -----

----- O Deputado Armando Rodrigues propôs que na folha quinhentos e cinquenta e cinco, linha três, onde se lê “formação”, deverá ler-se “formulação”. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a ata com a alteração proposta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor (doze do PS e cinco da CDU) e duas abstenções do PSD - Deputados Municipais Francisco Gaspar e Sérgio Nunes, aprovar a presente ata.-----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os Deputados Municipais Mara Coelho, Ana David, Isabel Martins e Lino Gonçalves. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 26 de fevereiro de 2021. -----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, a Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor (onze do PS e cinco da CDU) e três abstenções do PSD, aprovar a presente ata.-----

----- Não participaram na votação, nos termos do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os Deputados Municipais Filipe Justino, Ana David, Joaquim Banha, Nuno Azevedo e Lino Gonçalves. -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo n.ºs 68 a 98, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Nuno Figueiredo referiu: Em relação aos acontecimentos que foram noticiados sobre a Escola Básica de Coruche, com uma intervenção mais musculosa de militares da GNR, penso que até é inédito em Portugal a existência de militares da GNR a observar os alunos no recreio, dentro das competências do Município que medidas foram tomadas em relação ao próximo ano letivo, tendo em conta que não falta assim tanto tempo para o seu início? Esta situação é inadmissível. Não queremos continuar com esta insegurança, a qual aparentemente é recorrente.-----

----- Também foi noticiado, salvo erro, em meados de abril, que viriam duas fábricas a caminho do Parque Empresarial do Sorraia. Gostaríamos de saber qual é o ponto de situação. -----

----- Relativamente à praia fluvial, que muito saudamos, é uma boa iniciativa, só achamos que é uma coincidência curiosa, em ano de eleições autárquicas, que a mesma tenha surgido. Contudo, o que nos preocupa mais é se estão a ser feitas análises à qualidade da água, tendo em conta o percurso do rio e todas as culturas agrícolas existentes na sua envolvente. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: A minha intervenção prende-se com a falta de segurança na freguesia do Couço. -----

----- Mais uma vez, tenho de falar sobre a necessidade urgente do reforço de militares efetivos no Posto da GNR do Couço. Em tempo de pandemia, lançamos um abaixo-assinado à população,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

que já conta com 563 assinaturas, o que é uma conquista, uma vez que as pessoas praticamente não têm saído de casa. Vamos continuar a fazer esforços para aumentar o número de assinaturas para que possamos todos em conjunto tomar aqui algumas medidas.-----

----- A rotunda na entrada poente da vila do Couço já deveria estar construída, como todos sabemos, este local foi considerado como um dos três pontos negros de sinistralidade do distrito de Santarém. Neste momento, estamos a correr um risco muito maior, não só pela perigosidade ao nível da entrada na vila do Couço, mas também pela existência de uma barraca que vende fruta e que os carros param em qualquer lugar, o que é normal no nosso concelho ao longo da E.N.251, sobretudo na freguesia do Couço, daí que eu temo que dentro em breve possamos ter ali um problema sério e gravíssimo. -----

----- Também a falta de segurança na Ponte da Escusa é uma realidade, porque aquando da última cheia os jacintos-de-água ficaram presos nos pilares e originou a que os pilares tenham realmente muitas deficiências. Queria louvar a iniciativa dos Bombeiros e de outras entidades que estiveram a avaliar o estado da Ponte da Escusa. Fica aqui esta preocupação, que terá de ser de todos nós. -----

----- Existe outra falta de segurança que não é menor, que é a falta do reforço do betuminoso nas ruas de maior movimentação no Couço, onde passam centenas de veículos por dia e que praticamente já não existe betuminoso. É uma urgência, porque chega a ser uma falta de segurança. Cada um de nós tem a responsabilidade que tem pelo cargo que ocupa e não podemos fechar os olhos a esta falta de segurança. Eu quero aqui responsabilizar todos e cada um e que temos de agir e de tomar medidas para que realmente esta falta de segurança deixe de existir. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Relativamente à Comissão de Festas de Coruche, tendo em conta que, o ano passado, não se realizaram as festas, foi atribuído algum subsídio? Está previsto atribuir algum subsídio este ano, dado que as diretivas do Governo são para que não se realizem festas até ao final do mês de agosto? Houve o mesmo procedimento com a Comissão de Festas de Coruche e as outras Comissões de Festas existentes no concelho, uma vez que não houve festas em nenhum local? -----

----- Em relação à falta de segurança no Couço, a Assembleia Municipal, em 28 de setembro de 2018, aprovou uma Moção, na qual se previa a constituição de um grupo de trabalho e que a Senhora Presidente pediu a cada Grupo Municipal que indicassem os seus elementos. Passaram já quase 3 anos e não foi convocada nenhuma reunião, pelo menos o nosso representante não teve conhecimento que tivesse sido convocada nenhuma reunião. O referido grupo de trabalho tinha em conta não só a aquilo que era a abrangência inicial da Moção, a segurança da população do Couço, mas ainda se decidiu que seria mais abrangente. -----

----- Senhora Presidente, no seu entendimento, tendo em conta que esse grupo de trabalho não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

reuniu, o assunto que foi debatido aquando da aprovação da Moção não faz sentido porque não há problemas no concelho? Não se entende, passados 3 anos, que tenha ignorado por completo uma deliberação desta Assembleia Municipal para a constituição de um grupo de trabalho. Se a Senhora Presidente se esqueceu, não tem mal dizer que se esqueceu, ou que não se lembra que há problemas de segurança no concelho. Nós aceitamos isso. Se foi deliberadamente, então que nos explique a razão de nós indicarmos um membro para esse grupo de trabalho que tinha uma tarefa específica. -----

----- A Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Couço, hoje, voltou a colocar a questão, como já colocou aqui várias vezes, bem como, outros eleitos. -----

----- Temos ouvido que tem havido diversas situações relacionadas com a falta de segurança no concelho. Há 3 anos, deliberamos constituir um grupo de trabalho, contudo, esse grupo de trabalho, até hoje, não foi convocado para nenhuma reunião. O problema extinguiu-se? Não existe nenhum problema de falta de segurança? Estamos a falar de uma coisa que não existe ou a Senhora Presidente decidiu sozinha que não fazia a constituição do grupo de trabalho? -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Na anterior sessão, não coloquei duas questões, dado que a mesma não terminou até à meia-noite e meia, conforme está previsto no Regimento, o qual é para cumprir. Estava expectante que, entretanto, as situações fossem resolvidas, era sinal que a Câmara estava a cumprir com as suas obrigações, mas continua tudo na mesma. --

----- Tem a ver com a Rua Francisco Germano de Oliveira, em Santo Antonino. Por diversas vezes, já foi aqui sinalizado o problema, por mim próprio, e também em reuniões da Câmara Municipal, em relação à limpeza de terrenos que na generalidade estão ao abandono, dada a existência de mato e animais errantes. Quem vive na proximidade desta rua queixa-se que o problema se tem agravado, havendo um conjunto de casas antigas que há muito tempo estão abandonadas e que são pequenas bombas relógio com a quantidade de combustível que têm lá dentro. Era imperativo que a Câmara diligenciasse junto do proprietário no sentido de serem tomadas as devidas medidas. A situação não pode continuar, porque há pessoas que entram dentro daquelas casas com alguma frequência e não se sabe bem ao certo o que fazem lá dentro. A Câmara devia estar em cima da situação, por forma a garantir que um dia mais tarde não ocorre um incêndio ou outra tragédia. Acredito que a Câmara sabe quem é que tem de notificar. O problema não é novo. O que é exigido à Câmara é que tome as devidas medidas. -----

----- Em relação à repavimentação da Avenida Nossa Senhora do Castelo, tenho muita dificuldade em perceber que se coloque uma camada de alcatrão, apesar de não ser a rua mais necessitada, sem resolver primeiro os problemas existentes ao nível de passeios, acessibilidades e estacionamento. Investiu-se muito dinheiro a repavimentar esta rua, mas os problemas continuam. Por exemplo, se alguém precisar de passar com um carrinho de bebé ou com uma cadeira de ro-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

das, os passeios estão ocupados com viaturas e com postes de eletricidade.-----

----- O que a Avenida Nossa Senhora do Castelo precisava não era de uma obra deste género, em vésperas de eleições, era de uma obra de fundo que retirasse os postes de eletricidade existentes nos passeios e que permitisse que as pessoas circulem em segurança. Não são poucas as vezes que as pessoas vêm para o meio da rua. Podemos dizer que nunca houve ali uma tragédia, mas até um dia. Precisava de uma intervenção a sério e não de uma cara lavada. -----

----- Eu não estou esquecido da minha primeira intervenção na Assembleia Municipal, em 2005, após a inauguração do Estádio Municipal, em que um condutor atropelou uma pessoa, porque um holofote estava mal regulado. Era daquelas coisas que não se pensava, mas elas acontecem. -----

----- Relativamente aos incidentes na Escola Básica de Coruche, quando o Senhor Presidente da Câmara nos coloca no posicionamento da maioria do Partido Socialista parece que estamos num mar de rosas. Aliás, eu tive o cuidado de trazer um recorte do Jornal Público, quando o Ministro da Educação Tiago Brandão esteve na Escola de Coruche e disse que a mesma era exemplo de integração. O que importa, mais do que pintarmos a manta, é resolver os problemas definitivamente. -----

----- Em primeiro lugar, enquanto eleitos, toda a nossa solidariedade com os professores, as auxiliares, as crianças e os pais das crianças. Os pais devem deixar os filhos na escola e sentirem que eles estão seguros, os professores e os auxiliares devem ir trabalhar e sentirem que estão seguros e as crianças não devem ter medo de ir à escola. -----

----- Estes problemas arrastam-se. A CDU diz aqui em tom de exigência, que a Câmara Municipal de Coruche coordene efetivamente as forças necessárias. Ao aceitar de braços abertos a municipalização das escolas, não é só gerir os funcionários, é gerir todos os problemas, daí que coordene as forças de segurança, as forças vivas e que realmente exista uma solução para este problema. De facto, o problema nunca esteve resolvido e tem vindo a agravar-se, como se viu pela comunicação social, pois tomou uma dimensão mesmo problemática e que tem de ser resolvida. -- -----

----- Tenho muitas dúvidas que a Câmara esteja a fazer tudo o que está ao seu alcance para solucionar o problema. A pandemia não pode ter as costas largas para tudo. Há quanto tempo não reúne o Conselho Municipal de Segurança? Há quanto tempo nós não debatemos com as escolas, os hospitais, a GNR, os representantes sindicais e os cidadãos idóneos de Coruche? Há quanto tempo não debatemos os problemas de segurança? Recordo que o Conselho Municipal de Segurança devia reunir quatro vezes por ano e nem uma vez reuniu este ano. O Conselho Municipal de Segurança parece a Conferência de Representantes da Assembleia Municipal, pouco ou nada reuniu e pouco ou nada serve. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

----- O que é exigido à Câmara, mais do que entrevistas, é soluções, é que coordene o problema da melhor forma para que as crianças, os professores e os auxiliares se sintam seguros ao entrarem naquela escola. Tenho muitas dúvidas que o problema seja resolvido com a presença de seguranças e militares da GNR. Tem de se resolver o problema de outra forma. Em democracia há outras formas que não a toque de cassetete. -----

----- O Deputado Municipal Luís Ferreira referiu: Hoje, ao chegar a Coruche, deparei-me com uma situação que realmente é agradável, a praia fluvial, porque parece uma praia a sério. -----

----- Uma vez que estamos no final de junho, qual o motivo do rio no Couço não ter um espelho de água razoável? Todos os anos, tem outro aspeto. Para quem passa pela ponte dá uma imagem muito bela do nosso concelho e daquela freguesia. Não é normal. Alguma coisa se passou.--

----- Foi com agrado que recebi uma daquelas cartas que vêm sempre com valores muito elevados, da Águas do Ribatejo e da Ecoléziria, com informação sobre a inscrição para recebermos um compostor. Na Assembleia Municipal já tínhamos discutido o assunto, dado que há muitas pessoas que depositam todo o tipo de lixo nos contentores. Certamente que, com este procedimento haverá muito menos lixo a ser depositado nos aterros sanitários. Até hoje, e já passou algum tempo, não obtive uma resposta concreta acerca da entrega do compostor.-----

----- Tem havido alguma dificuldade em termos pessoas à frente das associações e coletividades. Face a esta pandemia, as condições financeiras das mesmas complicaram-se. A Câmara tem dado alguns apoios, mas não consegue colocar pessoas para substituir as direções. Concretamente, falo do Águas do Sorraia, que é uma coletividade com muitos anos de existência, mas ao longo destes últimos anos tem tido muita dificuldade em existir. -----

----- Lembro que, em 2007, foi colocado um relvado sintético no campo de futebol e que muitos jovens já puderam usufruir do mesmo. Hoje, esse relvado sintético está sem utilização, uma vez que a coletividade não tem direção. O que me trás aqui sobre a situação do relvado sintético é que a Câmara durante 20 anos tem a posse do espaço, mas a sua envolvente necessita de alguma manutenção. Apesar da Junta de Freguesia do Couço, ao longo dos anos, ter feito alguns esforços para retirar as ervas, este ano, ainda não o conseguiu fazer. Certamente que a Câmara poderia ter esse papel, dado que se torna uma situação perigosa a existência de muitas ervas à volta do relvado sintético, se houver um fósforo nunca mais se apaga. Queria deixar aqui esse alerta. --

----- Este ano, aos jacintos-de-água no rio eram imensos. Em parte, o problema foi resolvido com a cheia, mas muitos ainda estão enterrados. Recentemente, junto à Ponte da Escusa foram retirados alguns jacintos-de-água, mas se fizermos o percurso do rio são muitos metros e em pouco tempo é uma evolução muito grande a crescer jacintos-de-água. Nesta altura, devia haver um alerta junto do Ministério do Ambiente, no sentido de serem tomadas medidas para a retirada dos jacintos-de-água, se calhar evitava-se o pior no futuro. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

----- A Deputada Municipal Isabel Martins referiu: Queria felicitar o executivo pela conclusão da obra no Rio Sorraia, nomeadamente, a praia fluvial, está muito bonita e é agradável e também pela conclusão do Jardim 25 de Abril e do Caminho Pedonal de Coruche até à Erra. São obras que permitem que aqueles que aqui residem e aqueles que nos visitem possam desfrutar das magníficas paisagens e daquilo que temos de bom.-----

----- Em relação à falta de segurança na escola, obviamente que é recorrente. Todos temos tido conhecimento de duas ou três situações que vêm a lume na comunicação social, mas não são só essas situações que vêm a lume na comunicação social. A segurança tem de ser tratada de dentro para fora, ou seja, da direção da escola para fora e tem que haver transparência, tem que haver comunicação. Se as situações que se passam dentro da escola não são comunicadas, nomeadamente, ao executivo ou aos pais, é impossível que se possa fazer mais. A partir do momento que esta situação foi divulgada pela comunicação social, parece que toda a gente despertou para o problema.-----

----- O Município tem vindo a desenvolver um trabalho importantíssimo junto da escola e dos pais numa tentativa da criação de equipas multidisciplinares para resolverem este tipo de situações. Cada vez que há uma agressão, reprimir ou expulsar o aluno não leva a lado nenhum, porque o agressor ao ser expulso acaba ele por ser uma vítima do próprio sistema. A escola tem de criar dinâmicas e projetos adaptados às diferentes realidades e se não o faz e não sinaliza as situações, obviamente que pouco se poderá fazer e intervir nesse sentido. -----

----- No exercício da minha atividade tenho tido muito pouco conhecimento de situações que acontecem dentro da escola e que tivessem sido relatadas pela escola ou a Câmara Municipal à GNR. De facto, tem de ser a escola a tomar essas iniciativas e a comunicá-las. Se não são comunicadas e se nalguns casos até são escondidas, é grave. Por muito boa vontade que se tenha em participar ativamente em soluções, não havendo uma comunicação transparente e fluída, nada se poderá fazer. -----

----- Queria ressaltar o trabalho importantíssimo que a Senhora Vereadora Fátima Galhardo tem feito nas últimas semanas, de passar essa informação aos pais, de clarificar tudo junto dos pais e de procurar junto dos pais também uma solução, porque os pais também são uma solução.

----- Nós não queremos que as crianças de hoje venham a ser os agressores de amanhã, porque amanhã teremos estas crianças como os agressores na violência doméstica e na violência da sociedade e não é isso que nós queremos. O trabalho que a Senhora Vereadora tem feito ultimamente, de passar toda a informação, de trazer os pais à escola, é um trabalho que a própria escola já deveria ter procurado fazer há muito tempo.-----

----- A CPCJ ou a GNR não podem entrar dentro da escola se a escola não autorizar. Essa competência é da escola, não é do Município.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

----- Queria ressaltar que é muito importante a escola criar para as crianças projetos alternativos e com dinâmicas diferentes para casos que são diferentes. Eu não estou a falar apenas de comunidades de etnias, é transversal à sociedade. Algumas crianças têm agredido professores dentro da escola e alguns pais têm procurado professores para tentativas de agressão. É uma questão cultural e que temos de identificar, sinalizar, procurar soluções diferentes para cada uma das situações e procurar um projeto educativo que seja mais apropriado a realidades que são elas próprias diferentes.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Efetivamente a Moção que saiu desta Assembleia Municipal foi encaminhada, mas o grupo de trabalho ainda não reuniu. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou, em nome do Grupo Municipal do PSD, o **Voto de Louvor - Quinquagésimo Aniversário do Grupo de Forcados Amadores de Coruche**, que a seguir se transcreve: -----

----- “Assinalaram-se ontem, dia 24 de junho, os 50 anos do Grupo de Forcados Amadores de Coruche, 50 anos a divulgar as nossas tradições e cultura, não só no nosso país, como um pouco por todo o mundo.-----

----- Instituição relevante no nosso Concelho, pela função e referência associativa, agregadora de emoções, por onde passaram ao longo dos anos gerações de coruchenses.-----

----- Assim, a Assembleia Municipal de Coruche, reunida em 25 de junho de 2021, deliberou, aprovar um Voto de Louvor aos Nossos Forcados, bem como a recomendação ao executivo, para que perpetue o nome do Grupo de Forcados Amadores de Coruche, em local público e de forma ajustada, ao justo reconhecimento que merece.-----

----- Deste Voto de Louvor, será dado conhecimento ao Grupo de Forcados Amadores de Coruche e o mesmo deverá ser remetido à comunicação social local e regional.”-----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado referiu: Queria apresentar a esta Assembleia um **Voto de Pesar** pelo falecimento, no mês passado, de Helder de Oliveira Vinagre, nascido há 75 anos no Couço, se calhar o socialista mais antigo até ao passado mês de maio.-----

----- Um homem discreto que eu conheci em setembro de 1984.-----

----- Não me conhecia de lado nenhum, mas como eu exercia funções com a afinidade que ele desenvolvia, chamou-me para o coadjuvar no Conselho Diretivo de então. -----

----- Pude testemunhar o seu humanismo e a sua descrição.-----

----- Um homem de família. -----

----- Um militante socialista para todas as horas. -----

----- Um grande profissional no plano da educação.-----

----- Um homem que não dava muito nas vistas, mas era de um rigor na administração da escola. -- -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

----- Por ter convivido com ele durante muitos anos, se calhar alguns dos presentes foram seus alunos e outros seus colegas, queria que esta Assembleia Municipal endereçasse um Voto de Pesar à viúva, ao filho, aos dois netos e à nora. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou a votação o Voto de Louvor - Quinquagésimo Aniversário do Grupo de Forcados Amadores de Coruche. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor (quinze do PS, quatro da CDU e três do PSD) e duas abstenções (Deputado Municipal Armando Rodrigues da CDU e Deputada Municipal Isabel Martins do PS), aprovar o presente Voto de Louvor. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação um Voto de Pesar pelo falecimento de Hélder de Oliveira Vinagre. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de Hélder de Oliveira Vinagre e enviar a mais sentidas condolências à sua família. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Relativamente à Escola Básica de Coruche, como sabeis o Município de Coruche tem com o Ministério da Educação um protocolo desde 2009, naquilo que toca ao ensino pré-escolar, básico e E.B.2.3, o qual consiste na manutenção e conservação do edificado nos espaços escolares e na transferência de Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos para a responsabilidade do Município. Significa que somos quase que barriga de aluquer no que toca a esta correspondente no espaço escolar nos níveis de ensino que eu acabei de referir. -----

----- Não cabe ao Município nenhuma componente associada às áreas temáticas, pedagógicas ou educacionais do Agrupamento de Escolas. -----

----- Não cabe ao Município responsabilidade alguma na gestão do espaço no interior das escolas, não obstante ter as Assistentes Operacionais que estão afetas à Câmara Municipal e algumas que são trabalhadoras da Câmara, porque temos um superavite em relação aos rácios que o Ministério definiu para esses espaços escolares, ou seja, são mais 15 funcionários do que os rácios que estão definidos. -----

----- Se a Câmara não fizesse este protocolo com o Ministério da Educação, em 2009, fez o Município de Coruche e muitos outros Municípios, mas houve outros Municípios que não fizeram, temos Municípios aqui ao lado que não fizeram, significa que o rácio de Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos nas escolas era aquele que foi definido pelo Ministério da Educação, nem mais um. Nós fizemos um esforço e alocamos ao Agrupamento de Escolas um conjunto de funcionários para além dos rácios e não temos qualquer problema, obviamente que esses encargos não nos são pagos, mas entendemos que estamos a servir a nossa população escolar, os pais, os professores e as auxiliares e claramente a escola. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

----- Na componente do espaço escolar a Câmara não tem responsabilidades, cabe ao Agrupamento de Escolas, aquilo que é a distribuição dos funcionários, a gestão de tempos no período de almoço e de intervalos e todas as dinâmicas de gestão do espaço escolar. -----

----- Acontece que, no dia 31 de maio, através da Senhora Diretora, tive conhecimento que tinha acontecido um conjunto de circunstâncias na escola, as quais não são novidade para ninguém.- -----

----- Há períodos que a escola trabalha normalmente e há outros períodos, provavelmente, associados à pandemia e a algum stress dos nossos jovens, que as questões são mais preocupantes. Obviamente que estas questões sempre existiram, mas, às vezes, tem um acelerador comunicacional que faz de certa forma transparecer uma preocupação ainda maior. -----

----- Depois desse contacto, de imediato, providenciei uma reunião com a Senhora Diretora, com os professores que fazem parte do Agrupamento de Escolas e o Senhor Comandante da GNR, no sentido de encontrarmos medidas face àquela circunstância, que não são medidas de futuro, mas são medidas minimizadoras, mitigadoras, da situação de insegurança que foi referida pelos professores, pais e encarregados de educação. Tomamos algumas medidas adequadas à circunstância, nomeadamente, a contratação de um vigilante de segurança de uma empresa privada para exercer as respetivas funções na entrada da E.B.2.3., dado que, por vezes, há situações de conflito à entrada e saída das escolas, gerando alguma conflitualidade naqueles espaços. -----

----- Queria deixar uma saudação à GNR e ao Senhor Comandante de Destacamento que disponibilizou a Escola Segura para fazer o acompanhamento com a componente pedagógica da escola, nomeadamente, com os psicólogos, isto é, criar um grupo de trabalho entre os elementos da Escola Segura e os técnicos que estão afetos ao Agrupamento de Escolas, visto que é um território especial de intervenção prioritária e nessa medida tem técnicos afetos a este programa, no qual foi integrada a Escola Segura e paralelamente foi pedido à GNR que fizesse alguma vigilância, nomeadamente, nas horas de entrada e de saída das escolas para de certa forma serenar alguns ânimos mais acalorados. -----

----- De facto, a escola não é para ter a GNR, mas eu acho que a escola pode ter a GNR enquanto pedagogia, faz parte até para que haja um respeito e porque a GNR tenha aqueles programas no sentido de dar um contributo para aquilo que é uma cidadania ativa, uma cidadania participada, portanto, não custa aos elementos da GNR que fazem parte das equipas da Escola Segura que estejam na escola, estejam a trabalhar diretamente com os técnicos, com os professores, no sentido de implementar estas componentes associadas ao respeito e à cidadania que é dos cidadãos. -----

----- Dado ser uma competência do Ministério da Educação, entendemos, trazer o Ministério da Educação para este processo, ou seja, a Câmara não podia ficar sozinha com este suposto pro-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

blema nas mãos e marcamos uma reunião com o Senhor Secretário de Estado João Costa, que aconteceu no passado dia 22 de junho. Entretanto, a Senhora Vereadora do Pelouro foi tendo reuniões com todas as áreas que dizem respeito à escola para ajudarem na alteração da metodologia e em termos dos horários de acesso ao refeitório, de forma que as turmas não tivessem os intervalos ao mesmo tempo e todo esse trabalho exaustivo foi feito com as várias associações de pais que acolheram aquilo que era as ideias dos pais e encarregados de educação. -----

----- Na reunião com o Secretário de Estado da Educação, que foi por videoconferência, tendo em conta todas as circunstâncias, estive eu presente, a Vice-Presidente, a Diretora e os professores que fazem parte da componente diretiva do Agrupamento de Escolas com responsabilidades diretas na E.B.2.3., nomeadamente, o seu coordenador, a apresentar ao Senhor Secretário de Estado um conjunto de problemas. -----

----- Por vezes, é fácil caracterizarmos e identificarmos o problema, mas o difícil é encontrar soluções para esse mesmo problema. -----

----- Há um conjunto de ações formativas que podem ser direcionadas para alunos que não têm uma vocação tão académica, têm uma vocação mais no sentido de fazer componentes desportivas e associativas, portanto, enquadrar isso nos currículos, mas temos de perceber que também a própria escola, não obstante de ser um agrupamento com autonomia, está muito condicionado. A criação de currículos alternativos e diferenciadores tem de ser feita com autorização da tutela. ---

----- Estas foram as propostas apresentadas ao Senhor Secretário de Estado para o próximo ano letivo. -----

----- Obviamente que a situação é preocupante. As aulas vão acabar, no máximo, dentro de 15 dias, daí que qualquer medida que se faça agora é uma medida minimizadora, mitigadora, daquilo que são as preocupações de todos nós da comunidade, por isso tomamos também a participação neste processo. -----

----- Se calhar aqueles Municípios que não chamaram a si esta responsabilidade no âmbito do protocolo, do património e da componente dos trabalhadores da escola, provavelmente, estão a apontar todos o dedo ao Ministério da Educação, porque não têm, nem querem ter, nada a ver com a escola. Nós queremos ter a ver com a escola, queremos ter a ver com a comunidade e queremos participar e encontrar soluções para este problema que conhecemos no nosso concelho. Exatamente por isso é que damos a cara e convocamos aqueles que entendemos que nos podem ajudar neste processo. -----

----- Ficou o compromisso do Secretário de Estado da Educação agendar uma reunião, a breve tempo, para discutirmos o próximo ano letivo e estes conteúdos pedagógicos que a escola pode ter enquanto currículos alternativos. -----

----- O Agrupamento de Escolas tem um projeto que está a funcionar na Escola do Valverde,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

onde estão cerca de 30 alunos, designado por PIEF - Programa Integrado de Educação e Formação, com mais de 16 anos que podem ser integrados neste projeto. -----

----- Há um programa pedagógico que criou este projeto, por forma a encontrar soluções alternativas para estes alunos que não têm aproveitamento curricular durante os anos escolares e face à sua idade são integrados neste projeto. -----

----- Ficou do lado do Secretário de Estado da Educação o agendamento de uma reunião para acolhermos até outros projetos que são praticados já noutras escolas, para que não se diga que a escola de Coruche é a escola mais problemática. Eu vejo notícias da escola de Coruche, como vejo notícias de outras escolas, nas quais são feitas violências sobre professores e assistentes operacionais, portanto, nós sabemos e temos a certeza que efetivamente há escolas problemáticas no nosso país. -----

----- Se houver bons exemplos para corrigir essas situações, nós podemos acolher esses bons exemplos, escusamos de estar a inventar o que já foi inventado. -----

----- Em relação ao Parque Empresarial do Sorraia, por duas vezes, através de edital, abrimos um concurso para acolhimento de empresas. -----

----- No primeiro edital, concorreu uma empresa que pretende adquirir três lotes para a produção de energia térmica, energia calorífica, a qual é de Braga, mas ainda não materializou essa aquisição, ficando a mesma qualificada para se situar na Zona Industrial e ainda concorreu uma empresa na área dos laticínios e enchidos que já adquiriu dois lotes na Zona Industrial. -----

----- Há um fator que temos de alterar, eventualmente, tem a ver com o preço por metro quadrado de venda dos lotes, tendo em conta que os lotes têm uma grande dimensão e que remete para um valor muito elevado. -----

----- No segundo Edital, concorreram três empresas, mas ainda não foi feita a seleção. Posso dizer que foi uma empresa relacionada com a comercialização de equipamentos agrícolas, tratores e retroescavadoras, uma empresa de terraplanagens e uma empresa de maquinaria. Esperamos que os processos administrativos se concluam para a instalar as empresas na Zona Industrial, uma vez que a componente física está resolvida. -----

----- Também há uma empresa que se pretende instalar na Zona Industrial antiga, a qual está sediada em Fronteira, no Alentejo, mas quer mudar a sua sede para Coruche. Esta empresa tem uma marca própria na área dos enchidos, mas está a ter dificuldades com mão-de-obra para as suas produções, precisa de cerca de 40 trabalhadores. -----

----- Relativamente à praia fluvial e à qualidade da água, há cerca de 3 anos, que andamos junto das entidades a tratar do processo de licenciamento e tínhamos de ter um histórico de 2 anos de análises que revelassem que a água do Rio Sorraia era apta para a praia fluvial. Foi esse período que tivemos de aguardar para termos a praia certificada, ou seja, para poder ser utilizada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

como praia pública, ter as respetivas bandeiras e o respetivo selo para a própria praia. Continuamos a fazer as análises. Felizmente, que as análises continuam a ter valores muito bons, que permitem a utilização da água enquanto água balnear. Pretendemos abrir a praia fluvial no próximo dia 9 de julho. Aliás, temos uma vistoria da Agência Portuguesa do Ambiente agendada para o dia 2 de julho, no sentido de atestar que a praia está conforme e que vai responder àquilo que foi o projeto que submetemos a aprovação. Estas coisas não têm o tempo da nossa vontade, tem o tempo da materialização e foi o que se conseguiu. -----

----- Quanto às questões de segurança que a Presidente Ortelinda colocou, confrontado o Governo sobre a matéria, obtivemos a indicação que, de acordo com o despacho 3.287-B/2021, de 24 de março, foi autorizado o recrutamento de 1.400 candidatos para frequência de curso de formação de militares da GNR para 2021 e ainda a abertura de uma nova reserva de recrutamento, visando a admissão de mais 200 candidatos para futuras incorporações na GNR, aquando futuras distribuições de lugares na categoria de guardas antes do termo, que deve ser o curso de formação geral. Não sabemos quantos militares é que vêm para o distrito de Santarém. Se for possível vir alguns para Coruche ficávamos muito contentes, de forma a aumentar a segurança, quer na freguesia do Couço, quer no concelho. -----

----- Quanto à construção da rotunda na entrada da vila do Couço, à qual me associo, no âmbito de um estudo rodoviário da Autoridade Nacional Rodoviária, este local foi identificado com um ponto negro, entre outros, na variante que passa na vila do Couço, daí a necessidade de construir a mesma. Já reivindicamos e enviamos informação para as Infraestruturas de Portugal, no sentido de fazerem o projeto e realizarem aquela obra e que nós nos disponibilizamos para participar na mesma. Até ao momento, a resposta é que não há disponibilidade financeira. -----

----- Acho que podemos reiterar novamente essa necessidade, a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e a Assembleia Municipal. Aliás, no âmbito de uma Moção que esta Assembleia aprovou a propósito das Estradas Nacionais, houve o acolhimento no sentido de melhorar alguma sinalização e algumas situações. -----

----- No conjunto de pressões que fizemos junto das Infraestruturas de Portugal, levou a que tivéssemos a boa notícia da intervenção que vai ser executada na linha de Vendas Novas. Assinamos um protocolo que prevê a construção de três passagens superiores na via férrea no concelho, em São Torcato, na E.N.114-3 - Fajarda e na ligação com o concelho de Salvaterra e Magos, freguesia da Glória do Ribatejo. A obra já está adjudicada e prevê-se que tenha o seu início ainda este ano. Espero que comece pelas passagens superiores. -----

----- Estou solidário quanto à construção da rotunda e que todos juntos consigamos fazer pressão nesse sentido. Não é uma questão de as rotundas estarem um pouco na ordem do dia ou quase como um sinal de modernidade, é uma questão de necessidade efetiva. Concordo consigo Se-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

nhora Presidente. -----

----- Em relação à Ponte da Escusa, no âmbito da manutenção das pontes por parte da Associação de Regantes, que é a entidade que faz a gestão do Rio Sorraia, nalguns casos suportada financeiramente pela Agência Portuguesa do Ambiente, está a ser feita uma limpeza junto à ponte e o desassoreamento e o manobrador apercebeu-se que uma das sapatas tinha sofrido o arrastamento das areias e que estava meio descalça. Nessa circunstância foi solicitado apoio à Câmara Municipal para os mergulhadores dos Bombeiros fazerem essa avaliação para depois a Associação de Regantes fazer a devida análise técnica sobre o tipo de intervenção a realizar. Ao dia de hoje, não consigo dizer qual é a intervenção que é necessário fazer, se o nível de descalçamento é de um, dois ou três metros. Aquilo que me foi dito pela Associação de Regantes é que estava a fazer a análise de um conjunto de pontos no sentido de perceber se aquele nível de descalçamento implica alguma intervenção mais profunda, se implica o corte do trânsito, se implica fazer o que fizemos quando estávamos a executar a Ponte de Santa Justa, que é o trânsito passar ao lado, enquanto se faz a reparação da ponte. -----

----- Sabemos que nesta ponte passam viaturas de tonelage superior a 3,5 toneladas. De facto, é um perigo, não respeitam a sinalização. Na próxima semana, vamos colocar também sinalização à entrada da E.N.251, à entrada da Escusa e na estrada do Feixe. O sinal de 3,5 toneladas está na ponte e depois ninguém volta para trás. -----

----- Quanto à falta de alcatrão nas ruas do Couço, a Senhora Presidente perceberá quando eu fizer a apresentação dos documentos de Prestação de Contas que está em concurso um valor de cerca de 400 mil euros para a repavimentação de algumas ruas. Não depende do nosso querer, depende de um conjunto de procedimentos que é preciso desencadear e fruto da situação económica do nosso país muitos concursos ficaram desertos e é preciso fazer novos concursos. Só quem faz é que sabe o que é difícil fazer alguma coisa hoje em dia. -----

----- Em relação à atribuição de subsídios às Comissões de Festas, como sabemos, em 2020, não houve festas, eventos e romarias e, este ano, também não vai acontecer de todo. Tenho uma reunião agendada com a Comissão de Festas de Coruche e a Irmandade de Nossa Senhora do Castelo para comunicar à população o que vamos decidir sobre a não realização das festas no modelo que as conhecemos, mas apenas realizando algumas iniciativas para assinalar as mesmas. -----

----- Li na comunicação social que a Festa do Colete Encarnado, em Vila Franca de Xira, foi cancelada e a Festa da Sardinha Assada, em Benavente, foi cancelada. Não há festas em lado nenhum. -----

----- Nós sempre atribuímos subsídios às associações e coletividades. No caso das coletividades desportivas, não tiveram as inscrições no INATEL, mas tiveram várias despesas com água, luz e outras e ainda com os treinadores, pelo que cumprimos os nossos compromissos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

----- No que diz respeito à Comissão de Festas de Coruche, no início do ano de 2020, atribuímos uma parte do subsídio que tinha a ver com a realização das festas e materializou-se esse subsídio. Mais tarde, a Comissão de Festas de Coruche pediu a outra parte do subsídio, o qual não foi concedido, porque não havendo as festas, não fazia sentido a atribuição do mesmo. Quando houver condições para a realização das festas, claro que a Câmara está disponível para atribuir o subsídio que restar. Estamos todos desejosos que as festas se possam realizar. -----

----- Sobre a atribuição de um subsídio à Comissão de Festas de Coruche e a não atribuição de subsídios para as outras festas que se realizam no concelho, é um princípio, como em todas as coisas. Nós apoiamos logisticamente todas as festas que se realizam no concelho. Relativamente às Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo, da nossa padroeira, as festas de todos os coruchenses, claramente que têm de ser representativas do concelho, entendemos que, há um apoio financeiro para a realização das mesmas.-----

----- Quanto à Rua Francisco Germano de Oliveira, em Santo Antonino, também me confrange a alma ver aquele canavial atrás das chapas. No âmbito do processo administrativo, notificamos o privado para fazer a limpeza do terreno, o qual vem dizer que aquilo não é só dele, é de mais pessoas. O processo vai e vem até chegar a termo. A Câmara não pode entrar em terreno privado se não tomar a posse administrativa. O processo burocrático e administrativo atrasa muito tudo, ainda assim, presumo que essa questão esteja a andar, caso contrário, assumo o compromisso de ir perceber o que se passa em termos administrativos.-----

----- Em relação à pavimentação da Avenida Nossa Senhora do Castelo, foi aplicada uma emulsão selante de betuminoso, que vai selar todas as fendas no betuminoso, porque verificamos que as subcamadas estavam degradadas e estavam a fendilhar a camada superior. É uma estrada ainda que desclassificada é nacional onde passam dezenas de viaturas. Só nos apercebemos da quantidade de viaturas que passam em Coruche quando por alguma circunstância é preciso parar o trânsito para reparar as pontes, são dezenas de camiões por dia e a sobrecarga desse trânsito pesado em Coruche. Lamentavelmente ainda não temos o projeto, nem essa intenção, do IC10, que possa desviar esse trânsito pesado e outro que vem danificar muito as estradas. Havia que reparar a estrada, cuja reparação foi retirar a camada de desgaste, chegar até à camada base e colocar nova camada de desgaste.-----

----- Se fosse feita uma intervenção global ainda não se tinha feito nada e a estrada já estava cheia de buracos, criando algum perigo para acidentes.-----

----- Aquilo que nós vamos corrigindo é a zona rodoviária que tem mais preocupação.-----

----- De facto, há alguns postos no passeio e há um lancil que não ficou nivelado com a zona do betuminoso, mas é uma intervenção que pode decorrer noutra fase. Uma obra conjunta naquela Avenida gerava um enorme conflito, como gerou a pavimentação na Rua de Salvaterra de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

Magos ou na rotunda. Se fossemos remover os passeios e as infraestruturas de telecomunicações e uma série de postes de iluminação pública, claramente que era uma remodelação muito mais complicada. Entendemos reparar aquilo que estava estragado, que era o pavimento. -----

----- Relativamente à escola, quando não estamos por dentro das situações, pensamos que se pode fazer muito. Não vou falar mais. -----

----- Ao nível do Rio Sorraia, no Couço, já temos lá as máquinas a trabalhar e estamos a fazer o paredão junto à Ponte Caleira; -----

----- De facto, a vegetação cresce todos os dias. Infelizmente, não podemos estar em todo o lado. -- -----

----- A questão dos resíduos é preocupante. Não renego aquilo que se passa com os resíduos. Já foram distribuídos 2.500 compostores. Quem está a fazer a distribuição em Coruche é a Câmara, três dias por semana, em função dos pedidos e temos mais pedidos do que capacidade para a sua distribuição. Também é uma forma de educação para a população no que toca a aproveitar resíduos que possam ser compostados e depois possam dar origem a fertilizantes. Contrariamente à minha opinião inicial, é uma ação que está a correr muito bem, com muita procura pelo combustor. -----

----- Se o Senhor Deputado aderiu ao combustor ser-lhe-á entregue. Posso verificar como está o pedido.-----

----- É difícil para o Presidente da Câmara dar resposta a um conjunto de coletividades. É difícil para uma freguesia encontrar pessoas que queiram estar à frente de associações e coletividades. --- -----

----- O Águias do Sorraia tem história, tem uma sede, tem património, tem um relvado sintético instalado pela Câmara, mas não é fácil cativarmos as pessoas para estarem à frente do associativismo. -----

----- No Couço faz falta uma associação desportiva para que os jovens possam fazer a prática do futebol ou outras modalidades, aproveitando o investimento que lá existe. -----

----- Falo com pessoas do Couço e percebo que muitas apontam o dedo para aquela lacuna, no sentido quando não há as pessoas querem, quando há não há condições para as associações terem corpos dirigentes. É uma pena que assim seja. -----

----- Não obstante de ser feita a manutenção do relvado pela Câmara, através de um contrato com a CIMLT, o mesmo se vai degradando.-----

----- Quanto á limpeza na envolvente do campo de futebol, o concelho é enorme e andamos aflitos para limpar as bermas das estradas. Na próxima semana, iremos para o Couço limpar a estrada de ligação a Montargil. Vamos ver se há condições para fazer uma limpeza junto ao campo de futebol. Sei que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia me vai dizer, como os ou-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

tros Presidentes me dizem, que não tem meios, nem condições. De facto, em termos de proximidade estaria mais próximo. Respeito que possa não ter meios para o fazer. -----

----- Sobre os jacintos-de-água está a ser desenvolvido um projeto com a Agência Portuguesa do Ambiente e os Municípios de Coruche e Benavente. Na passada quarta-feira, realizou-se uma reunião no sentido de pressionarmos a Agência Portuguesa do Ambiente para fazer um projeto desde a foz até à nascente do Rio Sorraia.-----

----- A cheia limpou grande parte dos jacintos-de-água, mas junto às margens fica sempre um conjunto de jacintos-de-água e que a sua propagação é muito rápida. -----

----- A Agência Portuguesa do Ambiente, este ano, através de um fundo ambiental, tem 90 mil euros para investir no Rio Sorraia, o que não é nada, são precisos 3 milhões de euros. Os 90 mil euros são para fazer intervenções pontuais. É um paliativo, ainda assim, que se façam essas intervenções pontuais. -----

----- O objetivo é que este projeto de maior dimensão possa ser um projeto de continuidade. Não basta só limpar, depois é preciso conservar e manter para que não volte ao mesmo. Se não tiver esse nível de manutenção, com as temperaturas a aumentar é os jacintos-de-água a nascer de uma semana para a outra e o rio fica com um tapete verde.-----

----- Fomos contactados através da Câmara do Comércio Luso Belga por uma empresa internacional que pretende fazer a exploração dos jacintos-de-água, no sentido de criar placas para isolamento térmico e acústico. Quem sabe se essa empresa que pretende fazer a exploração dos jacintos-de-água não será uma solução. Contudo, há um problema, o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas não deixa fazer a exploração comercial dos jacintos-de-água.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- A Presidente da Assembleia referiu: Após ter sido enviada a Ordem do Dia da presente sessão, o Senhor Presidente da Câmara solicitou a inclusão de mais três pontos.-----

----- Entretanto, foi remetida aos Senhores Deputados a respetiva documentação. -----

----- Ao abrigo do n.º 2 do artigo 50.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, solicito à Assembleia Municipal a inclusão de mais três pontos na Ordem do Dia, que são os seguintes:-----

----- “V Alteração às Grandes Opções do Plano de 2021”, que passará a ser o Ponto Nove;-----

----- “V Alteração ao Orçamento de 2021”, que passará a ser o Ponto Dez; -----

----- “Consolidação de Contas de 2020 do Grupo Público Financeiro, nos termos do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas - Norma da Contabilidade Pública 23”, que passará a ser o Ponto Onze. -----

----- Nesse sentido, o Ponto Nove “Plano de Aplicação das Dotações do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos”, passa a Ponto Doze e o Ponto Dez “Atividade e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

Situação Financeira do Município”, passa a Ponto Treze. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Senhora Presidente, em relação a esse tema, não nos foram remetidas as deliberações da Câmara Municipal em tempo, conforme previsto no Regimento, até 2 dias antes da sessão. Tendo isso em conta, os Deputados do PSD não participam nessa votação, ou a Senhora Presidente terá de interromper a sessão para podermos analisar os pontos, uma vez que só no início dos trabalhos é que nos disponibilizou as deliberações da Câmara. O Regimento é muito claro, diz que os documentos habilitantes devem ser enviados até 2 dias antes da sessão, que não foi o caso. No nosso entendimento, não devemos votar a inclusão desses três pontos na Ordem do Dia. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Senhora Presidente, a questão não é a inclusão dos pontos na Ordem do Dia. Acho que há duas notas que é importante ressaltar. -----

----- Nós recebemos a comunicação ainda antes destes três assuntos serem discutidos em reunião de Câmara, o que tem um precedente que é acreditar que a Câmara vai aprovar os assuntos e isso não devia acontecer. É presente à reunião de Câmara e só depois é que é enviado à Assembleia Municipal, independentemente da composição da Câmara. Imaginemos que algum dos Vereadores do PS votava contra. É uma questão de princípio. -----

----- A Senhora Presidente devia ter chamado à atenção da Câmara que não é essa a forma correta. Acredito que reúna com regularidade com o Senhor Presidente da Câmara. -----

----- As coisas tratam-se dentro dos devidos tempos. -----

----- Todos sabíamos, pelo menos há 2 meses, que esta sessão se ia realizar. Podia ter sido antecipada a aprovação dos assuntos por parte da Câmara. -----

----- Oxalá que chegarmos à aprovação desses três pontos, mas com o tempo de intervenção que o Senhor Presidente tem tido, não sei se é possível. Quero lembrar que a CDU tem a sua posição definida. Outras forças disseram que iam cumprir e depois não cumpriram. Face ao Regimento, a sessão termina à meia-noite e meia. -----

----- Se não chegarmos a esses pontos, até para aos eleitos se prepararem e refletirem sobre os pontos, que se convoque uma nova reunião para a discussão dos mesmos. -----

----- A Câmara Municipal faltou ao respeito à Assembleia Municipal ao enviar assuntos que ainda não tinham sido aprovados em reunião de Câmara. -----

----- O Regimento é para ser cumprido e a Senhora Presidente tem a obrigação de ajudar a cumpri-lo. Se o Regimento prevê que é à meia-noite e meia que termina a sessão, é à meia-noite e meia que deve terminar a sessão e não estarmos a votar os documentos quando já ninguém tem de estar na sessão. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Em primeiro lugar, queria vos dizer que os docu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

mentos foram enviados antes de irem à reunião de Câmara por minha indicação, porque entendi que deveria dar conhecimento dos mesmos aos Senhores Deputados para que tivessem tempo de os analisar, independentemente daquilo que viesse a resultar da reunião de Câmara. -----

----- Obviamente que os documentos foram enviados à Assembleia Municipal para que pudéssemos fazer chegar os mesmos aos Senhores Deputados. Não foi de forma nenhuma uma imposição. - -----

----- Os Senhores Deputados só tiveram conhecimento das deliberações hoje, porque a reunião de Câmara foi posterior ao envio da convocatória e eu não tinha como fazer chegá-las aos Senhores Deputados. -----

----- Percebo perfeitamente que não houve tempo para analisar as deliberações da Câmara. ----

----- Na minha opinião, não tem a ver com o tempo de intervenção do Senhor Presidente, pois até foi bastante sucinto a responder às questões, tem a ver é com o número de questões que são colocadas pelos Senhores Deputados. Se os Senhores Deputados colocam as questões, faz sentido que o Senhor Presidente responda às mesmas, caso contrário, temos de pedir os esclarecimentos por escrito e depois o Senhor Presidente faz chegar a resposta por escrito. É a única forma de contornar o tempo de intervenção, na minha perspetiva, que vale o que vale. -----

----- Em relação à introdução dos pontos, se for necessário faremos a interrupção dos trabalhos, durante algum tempo, para que os partidos possam analisar os documentos. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: O Grupo Municipal do PSD não participará na votação para a inclusão dos três pontos na Ordem do Dia, nem na votação de cada um dos pontos, tendo em conta que não recebemos os documentos habilitantes, conforme prevê o Regimento. Como já aqui foi referido, há muito tempo que toda a gente sabia que a sessão da Assembleia Municipal era hoje, pelo que havia muito tempo para a aprovação dos documentos e para os mesmos serem enviados aos Deputados de acordo com o Regimento e a lei -----

----- A Senhora Presidente devia ser a primeira pessoa a fazer cumprir o Regimento e a lei. Se não cumpre o Regimento e a lei, não devia sequer propor a votação dos documentos. -----

----- Da nossa parte, não saímos da reunião, mas não participaremos na votação da inclusão dos pontos, nem depois na discussão e votação dos pontos, porque não está de acordo com o Regimento e a lei. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Passarei a palavra ao Senhor Presidente e ele explicará o porquê destes pontos terem chegado à Mesa sem o devido tempo. -----

----- Percebo perfeitamente a posição dos Senhores Deputados. -----

----- Coloco à votação a inclusão dos três pontos na Ordem do Dia. -----

----- Os Deputados Municipais do PSD não participaram na presente votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, ao abrigo do n.º 2 do artigo 50.º do Anexo I



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a inclusão de mais três pontos na Ordem do Dia, passando a mesma a ser a seguinte: -----

----- PONTO UM - RELATÓRIO DE GESTÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO ANO DE 2020;-

----- PONTO DOIS - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2020 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO); -----

----- PONTO TRÊS - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2020;-----

----- PONTO QUATRO - II ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2021 E SUPLEMENTO DE PENOSIDADE E INSALUBRIDADE; -----

----- PONTO CINCO - II ALTERAÇÃO AO PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO DE 2021; -----

----- PONTO SEIS - CONTRAPARTIDA NACIONAL DO MUNICÍPIO DE CORUCHE NO ÂMBITO DAS BRIGADAS DE SAPADORES FLORESTAIS DA LEZÍRIA DO TEJO; -----

----- PONTO SETE - ADESÃO À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MUNICÍPIOS COM ATIVIDADE TAUROMÁQUICA; -----

----- PONTO OITO - TAXAS, TARIFAS, RENDAS E CONTRAPARTIDAS FINANCEIRAS; -----

----- PONTO NOVE - V ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2021; -----

----- PONTO DEZ - V ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DE 2021; -----

----- PONTO ONZE - CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS DE 2020 DO GRUPO PÚBLICO MUNICIPAL, NOS TERMOS DO SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - NORMA DA CONTABILIDADE PÚBLICA 23;-----

----- PONTO DOZE - PLANO DE APLICAÇÃO DAS DOTAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO À REDUÇÃO TARIFÁRIA NOS TRANSPORTES PÚBLICOS; -----

----- PONTO TREZE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO. -----

----- PONTO UM - RELATÓRIO DE GESTÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO ANO DE 2020:- Foi presente o ofício n.º 3868, de 14 de maio de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Relatório de Gestão da Formação Profissional no ano de 2020, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 12 de maio de 2021, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: É um documento que é obrigatório ser aprovado pela Assembleia Municipal de acordo com a lei. -----

----- É um documento que é perfeitamente claro naquilo que caracteriza a área dos recursos humanos na faixa etária de todos os trabalhadores, na distribuição por sexo, nas áreas de formação e identifica as ações de formação profissional realizadas presencialmente ou e-learning, não obstante o período de pandemia que vivemos em 2020. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

----- Acho que o documento é ilustrativo daquilo que foram as atividades ao nível da formação dos nossos trabalhadores e daquilo que é a existência também dos rácios.-----

----- Relativamente às faixas etárias dos nossos trabalhadores, percebe-se que é bastante elevada, a maior parte dos trabalhadores estão com idades superiores a 50 anos, o que é preocupante, tendo em conta a proximidade da aposentação.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Eu raramente coloco questões, faço constatações e raramente estão erradas, poderão é ter outras interpretações. -----

----- Algum tempo de respostas que me é dado a mim, poderia ser poupado, porque são coisas que estão aos olhos de toda a gente e o que nós queremos é outra atitude.-----

----- A CDU insiste que nesta Assembleia Municipal estamos a discutir questões políticas de todo o âmbito. Obviamente que existem questões técnicas, mas as questões técnicas não podem servir para camuflar o resto. -----

----- Quando abordámos os problemas sobre a segurança, não se apontou o dedo a ninguém, o que se colocou foi a Câmara Municipal no papel político, tanto que se alertou para o facto do Conselho Municipal de Segurança não reunir. -----

----- Azar do empregador público, neste caso a Câmara Municipal, que tem Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais, que é responsável pela manutenção dos espaços das escolas e não tem contacto permanente com as escolas para saber quais são as condições de trabalho dos seus funcionários. -----

----- A Câmara deve ser o pivô para resolver o problema de segurança e se não sabia até agora, não é uma questão de comunicação social, se não o devia saber, então ainda é pior. Acredito que a Senhora Vereadora do Pelouro reúna, várias vezes, com a direção da escola e que contacte com os funcionários.-----

----- Eu não acredito que ninguém se queixe que a sua integridade física está a ser prejudicada, certamente que dá um aí, mas depois podemos ouvir ou não podemos ouvir. -----

----- Não nos compete estarmos aqui a analisar tecnicamente o Relatório de Gestão da Formação Profissional. Não tenho dúvidas que é uma obrigação e que tecnicamente está bem elaborado e está bastante expressivo. Não tenho nada contra o mesmo. -----

----- Contudo, a Assembleia Municipal tem de analisar politicamente se a Câmara está a cumprir com as suas obrigações em relação aos trabalhadores. -----

----- Muitas vezes oiço aqui pela voz do Senhor Presidente da Câmara, a maioria do PS no executivo da Câmara Municipal de Coruche, a escurar-se nas questões técnicas ou nos rankings que é outra formulação. Quando olhamos a fundo para este Relatório, percebemos que pode estar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

muito bem elaborado, mas há coisas que faltam. Se a grande maioria dos trabalhadores são Assistentes Operacionais, acredito que uma parte trabalha no Serviço de Educação e que uma grande parte é pessoal operário, quando analisamos as formações realizadas, verificamos que não se aplicaram aos Assistentes Operacionais, aplicaram-se sobretudo a outro tipo de quadros, Dirigente Intermédio, Técnico Superior, Assistente Técnico. Também a Câmara não teve formação em saúde e segurança no trabalho, em primeiros socorros e no combate a incêndios. Então não devia ser formações obrigatórias todos os anos? -----

----- É esta análise que nós temos de fazer. -----

----- Na CDU fizemos essa análise, não temos nada contra este Relatório, mas achamos que a Câmara podia ter ido mais longe. -----

----- Vamo-nos abster sobre esta matéria na esperança que para o ano a Câmara dê mais atenção à formação profissional, porque é sua obrigação promover a formação profissional e o crescimento e desenvolvimento dos trabalhadores. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezanove votos a favor (dezasseis do PS e três do PSD) e cinco abstenções da CDU, nos termos do n.º 4 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro, aplicável à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 173/2019, de 13 de dezembro, aprovar o Relatório de Gestão da Formação Profissional no ano de 2020. ----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- PONTO DOIS - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2020 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO):-

Foi presente o ofício n.º 4507, de 1 de junho de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a Prestação de Contas referente ao Exercício de 2020 (Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão), que foi aprovada por maioria, em sua reunião extraordinária de 31 de maio de 2021, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Presumo que as opiniões sobre esta matéria já estejam formadas, pelo que vou ser muito sucinto. -----

----- Não nos podemos aliar do tempo que estamos a viver, queria deixar esta nota prévia, quer seja em relação à formação profissional, quer seja à execução ou ao cumprimento daquilo que são os objetivos das entidades públicas ou das entidades privadas. Não devemos ser omissos para que possamos avaliar aquilo que foi um ano difícil para todos, difícil para as pessoas, as famílias, as entidades e que traz consequências quando nós temos de avaliar aquilo que é a gestão de uma entidade, seja ela pública ou privada. Claramente que essas consequências também estão vinca-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

das nestes documentos que temos para aprovar.-----

----- Entramos num sistema de contabilidade diferente, que foi a transição do POCAL para o Sistema de Normalização da Contabilidade para as Administrações Públicas. A transição para este sistema trouxe para os serviços uma responsabilidade e um encargo acrescido a todos os níveis. Esta transição alterou em termos contabilísticos os procedimentos do Município e claramente que estão vinculados e identificados nestes documentos técnicos. -----

----- Obviamente que sobre a questão técnica não há nada a dizer. -----

----- Sobre a avaliação política do desempenho, não obstante aquilo que foram as dificuldades que existiram, no essencial conseguimos dar cumprimento àquilo que eram as situações mais prementes e mais necessárias. É claro que a questão da pandemia não serve de desculpa para tudo, mas desviou as nossas atenções para nos focarmos naquilo que era o mais importante, a saúde das pessoas.-----

----- Senhora Presidente, gostaria de falar em conjunto sobre o Relatório de Gestão e o Resultado Líquido.-----

----- Em relação àquilo que tem a ver com a execução orçamental do Município de Coruche referente ao ano de 2020, dizer-vos que a componente orçamental divide-se em duas áreas, o Orçamento efetivo e a componente das Grandes Opções do Plano, onde estão as AMR e o PPI. Naquilo que tem a ver com as Grandes Opções do Plano, onde estão estas duas áreas inseridas, no ano de 2020 a realização foi de 17.931.593 €, ou seja, não obstante de termos uma dotação significativamente superior e que haveria todas as condições para se poder executar, até porque esta componente também foi reforçada, levou a que o nosso Orçamento no final do ano tivesse uma disponibilidade de cerca de 31 milhões de euros, portanto, disponibilidade financeira havia efetivamente, mas houve um conjunto de factualidades que condicionaram muito esta execução. -----

----- Ao nível das Grandes Opções do Plano, a realização foi na ordem de 35,3%, significa que em termos de PPI, estamos a falar de um investimento de cerca de 5 milhões de euros e despesas com as AMR de 3,2 milhões de euros. Podemos perceber que foi a decalagem ao nível das AMR, de um conjunto de ações e iniciativas, associadas à promoção do concelho e à cultura, que claramente ficaram aquém daquilo que seriam as expectativas se fosse realmente um ano normal.-

----- Podemos perceber que ao nível das Grandes Opções do Plano a sua execução ficou muito mais abaixo, nos 8,2 milhões de euros, sendo 5 milhões de euros em termos de PPI e 3,2 milhões de euros em termos de AMR. Dir-se-ia que será uma das mais baixas, mas não, em 2013, a taxa de execução foi mais baixa, de 33,7%, que se saiba não houve nenhuma pandemia, houve dificuldade na execução claramente da componente das AMR.-----

----- Gosto de ver as coisas pela positiva. Não obstante de todas as circunstâncias, de concursos desertos, obras abandonadas pelos empreiteiros ou grandes atrasos para a sua conclusão, não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

foi só no concelho de Coruche, mas também noutros Municípios, a comunicação social fez reporte dessas circunstâncias, ainda assim, foi a quarta melhor taxa de execução, o terceiro valor mais elevado realizado nos últimos 8 anos. -----

----- Para este nível de execução do PPI teve muito a ver a realização das seguintes ações: -----

----- Aquisição de computadores para que os alunos e os professores se pudessem ligar à distância, face à pandemia; -----

----- Revitalização do Percurso Pedonal do Centro Histórico (parte da obra realizada); -----

----- Requalificação da Margem Esquerda do Rio Sorraia; -----

----- Construção do Edifício Multifamiliar na Rua Direita/Travessa do Monteiro; -----

----- Ciclovia Montinho do Brito/Erra - 2.ª Fase; -----

----- Requalificação do Jardim 25 de Abril; -----

----- Casa de Cultura da Lamarosa; -----

----- Requalificação e Ampliação do Pavilhão Desportivo da E.B.2.3.; -----

----- Área Empresarial do Sorraia; -----

----- Medidas de Eficiência Energética na Iluminação Pública; -----

----- Pavimentação da Rua das Canas, na Branca; -----

----- Pavimentação da Rua do Ameixial, na Lamarosa; -----

----- Pavimentação de Ruas no Bairro da Areia; -----

----- Passeio Pedonal Montinhos dos Pegos/Azervadinha; ----- ~

----- Remodelação das Instalações Municipais da Zona Industrial do Monte da Barca; -----

----- Aquisição de um Miniautocarro; -----

----- Aquisição de Viatura Pesada de Mercadorias; -----

----- Aquisição de Viatura Ligeira de Transportes Escolares. -----

----- Ao nível das AMR, a execução situou-se em 48,9 %, correspondendo a um valor financeiro na ordem dos 3,2 milhões de euros. -----

----- Foi uma das percentagens mais reduzidas dos últimos anos, só não sabe quem não quisesse ver. Não houve a FICOR, os Sabores do Toiro Bravo, um conjunto de ações culturais e desportivas que contribuíam para a promoção do Município, transportes escolares, refeições escolares, bolsas de estudo e apoio ao Associativismo Cultural, Recreativo e Desportivo. Contudo, 3,2 milhões de euros são superiores aos 2,5 milhões de euros no ano de 2013, mesmo com a pandemia, daí que não foi um dos piores anos de execução ao nível das AMR. -----

----- No que diz respeito ao Orçamento, como podem constatar em 2020 tinha uma disponibilidade de 31,6 milhões de euros, sendo que ao nível da despesa executámos 16,7 milhões de euros. -----

----- Tínhamos efetivamente disponibilidade financeira, mas por várias circunstâncias não foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

possível fazer esse volume de investimentos, o que levou com toda a certeza que o saldo da gerência em 2021 possa ser de maior monta e de maior peso, na ordem dos 14 milhões de euros, sendo que incorporamos parte desse saldo da gerência através da rubrica “Outras Receitas”, por forma a financiar este conjunto de obras.-----

----- Ao nível do orçamento da receita, a taxa de execução foi na ordem de 86,7%; -----

----- Ao nível da receita, os impostos diretos do Município tiveram uma redução pouco significativa, ainda assim, reduziram 2.548 €.-----

----- A propósito do estigma do IMI, e eu não tenho medo de falar das coisas, quando se fala que a Câmara aumentou os impostos, não aumentou, a Câmara reduziu para 0,33%, a receita é que aumentou. Nós transportamos sempre o que nos dá mais jeito.-----

----- Claramente o que nos diz a Prestação de Contas é que a receita aumentou em 56 mil euros. O ano passado esta Assembleia aprovou a redução do IMI num ponto percentual, está em 0,33%, não há dúvidas sobre essa matéria, houve quebras nas receitas naquilo que são os impostos diretos, nomeadamente, no IMI e no imposto de selo, o que levou a uma redução global dos impostos diretos da Câmara.-----

----- Naquilo que são as “Taxas, Multas e Outras Penalidades”, em comparação com o ano de 2019, surgirá um valor completamente diferente dos outros valores, o qual tem a ver com a aplicação de uma multa à empresa que estava a executar o Centro Histórico por incumprimento do prazo contratual, multa essa que tem um valor aproximado de 300 mil euros, daí que esta rubrica tenha um valor tão elevado e tão diferente em relação a anos anteriores. Para aqueles que dizem que nós não multamos as empresas quando não cumprem o contrato, são 300 mil euros de multa a essa empresa por incumprimento contratual. -----

----- Quanto à execução das nossas receitas, cumprimos aquilo que são as exigências em termos de valor correspondente à execução da nossa receita. Não há muito mais a dizer sobre isto. -

----- Queria dar uma nota sobre aquilo que constituiu também as nossas despesas e a evolução da despesa, nomeadamente, no que tem a ver com as componentes dos recursos humanos, sobre a qual eu tenho muito orgulho que assim possa ser, é pena que não possa ser mais, ou que criem regras enviesadas, por vezes, pagarmos a uns e não pagarmos a outros, compensarmos uns e não compensarmos outros, representa cerca de 39,7 % daquilo que é a rubrica da despesa em termos da relação com o Orçamento, é na ordem de 6,6 milhões de euros, face àquilo que são o número de trabalhadores que nós temos, cerca de 400 trabalhadores. -----

----- Também podem verificar neste documento, não obstante o aumento de trabalhadores, que o que resulta da despesa com os trabalhadores, ainda assim, é menor do que no ano anterior, sem a questão pandémica, mas face à não realização de um conjunto de atividades culturais e que levou ao não pagamento de horas extraordinárias e teve um reflexo naquilo que é a rubrica corres-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

pondente às despesas com o pessoal e também porque os novos trabalhadores entraram pela base da carreira. -----

----- É com agrado que registo que tivemos um abaixamento das despesas, nomeadamente, ao nível da eficiência energética, o que demonstra que aquilo que foi a ação do Município em termos estratégicos para a aposta na eficiência energética, que reduziu a fatura financeira em cerca de 150 mil euros, também tivemos menos despesas de gasóleo porque os autocarros não andaram, menos despesas com energia porque algumas instalações estiveram fechadas. -----

----- Este documento é um documento técnico, como dirão vocês, mas é bastante explícito e bastante claro.-----

----- Queria saudar e cumprimentar os trabalhadores da Câmara, porque sei que foram horas extraordinárias, foram fins de semana, foi muito trabalho para fazer esta transição, de forma a termos pronto este documento.-----

----- Alguns Municípios quiseram fazer ou fizeram um manifesto no sentido de não apresentar, nesta altura, a Prestação de Contas, tinham dificuldade em fazer a transição para este sistema de contabilidade pública, mas nós conseguimos prepará-lo em tempo, daí marcar a Assembleia e a validação por parte do ROC, cujo Relatório está junto a estes documentos. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Não vou abordar estes documentos do ponto de vista técnico. -----

----- O Relatório de Gestão de 2020 é o último Relatório que vamos apreciar neste mandato, mas creio que nós temos de fazer sempre o seguimento em relação aos Relatórios de Gestão de anos anteriores que temos vindo a avaliar, a debater, a discutir, não o vejo de forma isolada. -----

----- É evidente que não deixou de ter impacto na execução de 2020 a pandemia. Contudo, isso só por si não pode justificar tudo, digamos, há uma tendência que a pandemia serve para tudo e isso nós não acompanhamos.-----

----- Creio que é uma evidência, eu tenho dito isso aqui em anos anteriores, a CDU tem dito isso, que há obras que se arrastam por erros de projetos e por deficiências de acompanhamento. -

----- Hoje, a ideia que prevalece e que se acentua é que não há obra que não tenha um histórico de problemas, que as obras que se arrastam nos anos e os senhores estão cá há 20 anos, mas haverá um ano que as obras se concretizam.-----

----- Quero sublinhar que, é mais que as miudezas, passo o termo, as grandes obras de há anos a esta parte vêm sendo faladas e se vêm arrastando. Houve algumas obras que se foram concretizando, como não podia deixar de não ser. Esta é a política que nós assistimos e que cansa. Porque se arrastam as obras? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

----- Há obras que se concretizam, mas que ficam mal executadas, depois as pessoas reclamam e nós constatamos, de facto, essa situação.-----

----- Só queria dar alguns exemplos, não podemos deixar de falar de algumas obras, e que a pandemia não teve nada a ver com a não execução das mesmas:-----

----- Jardim 25 de Abril e Largo Porto João Felício, há quantos anos nós vimos a falar e os Relatórios sobre esta obra?-----

----- Sabemos como é que está o edifício na Rua Júlio Maria de Sousa, que vem sendo aqui falado desde 2012. -----

----- A Revitalização do Centro Histórico da Vila de Coruche e a Construção do Edifício dos Paços do Concelho, são obras que não podemos deixar de chamar a atenção e de responsabilizar o Partido Socialista, porque os senhores arriscam-se a ir embora e deixam ao fim de quase 20 anos de gestão do concelho estas obras por fazer.-----

----- A Requalificação do Bairro 23 de Junho e do Bairro da Liberdade, no Couço, foi em 2017 que se anunciou que as obras iam avançar. Agora a desculpa é que ficaram desertos os concursos. Isso também não pode explicar tudo. -----

----- Os quilómetros de arruamentos que ficaram por repavimentar e asfaltar e que era suposto serem feitos em 2020, mas que já vem de trás o incumprimento.-----

----- Dizia o Senhor Presidente da Câmara que também fazia força em relação às questões que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Couço colocava a propósito da rotunda. Não é isso que nós queremos do Presidente da Câmara relativamente às obras estruturas para o concelho e que se solidarize connosco quando reclamamos que as obras não avançam, o que nós exigimos ao Presidente da Câmara e ao executivo do Partido Socialista, é que efetivamente faça aquilo que o seu antecessor dizia com muita frequência, “lobi” junto do seu Governo e que disso dê conta à população e das diligências que fez. -----

----- Tendo em conta a não execução de um conjunto de investimentos, os Deputados do Grupo Municipal da CDU não podem votar favoravelmente estes documentos. -----

----- Não quero ser muito exaustivo, não quero gastar muita cera com tão ruído de fundo que é este Relatório de Gestão, mas quero dizer que as taxas de execução são das mais baixas da última década, nomeadamente, ao nível das Grandes Opções do Plano. -----

----- Estamos no final deste mandato, não sei se ainda haverá mais alguma sessão antes das eleições, creio que se aponta que sejam no dia 26 de setembro, daí que eu quero dizer que o concelho padece do problema da desertificação, do problema da natalidade, de estar mais envelhecido e de precisarmos de uma política que aponte nesse sentido e para dar algum contributo de forma a contrariar o envelhecimento, mas para isso é preciso que se apoie a natalidade. Eu recordo-me do Senhor Presidente quando apresentou a sua recandidatura ter anunciado um pec famili-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

ar para apoiar o primeiro filho, que era composto por brinquedos, roupa, artigos de higiene e mais coisas. Certamente que se recorda disso, aliás, todos nós nos recordamos. O que é que o senhor fez? Pode vir aqui com o Programa “Casas com Gente”, isso são paliativos. Mas esta medida é mais uma promessa que o senhor não honrou.-----

----- O Deputado Municipal Luís Ferreira referiu: Eu faço minhas as palavras do Deputado Armando Rodrigues.-----

----- Queria recordar que vai fazer 20 anos que o Partido Socialista é poder neste concelho, mas durante todo este tempo a montanha pariu um rato. Queria recordar que, em 2001, quando a CDU perdeu as eleições, ficou negociado o quadro comunitário com 20 milhões de euros, foi muito dinheiro para ser executado e que foi executado certamente. Nestes 20 anos Coruche teve muitas obras, mas também é verdade que muitas obras ficaram por fazer e muitas virão a ser feitas. No entanto, uma coisa é certa, esta falta de execução por parte dos empreiteiros muitas vezes tem a ver com uma questão que é a obra ser adjudicada pelo preço mais baixo. Julgo que é uma lei que prejudica o Poder Local, mas o Partido Socialista tem estado no Governo e ainda não contrariou essa situação. É claro que se o empreiteiro foi questionado para fazer o preço mais baixo, acaba sempre por cair a obra e muitas vezes não a conseguir fazer. Acho que pode ser um dos problemas para que a execução de muitas obras que são adjudicadas não vão até ao fim.-----

----- De facto, Coruche precisa realmente de uma mudança, Coruche precisa de ser um concelho em que as obras fluam por todo o concelho em termos mais harmónicos.-----

----- Acho que 30% de execução é baixo, mas o problema não é só da pandemia, mas de há muitos anos atrás. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Senhora Presidente, gostava de saudá-la porque conseguiu ver a Deputada Mara Coelho a inscrever-se e a Senhora Presidente a olhar para a mesa, acho que é um dom fantástico, deixava-lhe os parabéns, foi algo maravilhoso e que a senhora conseguiu ver. Que nos possa ensinar, futuramente, como é que isso se faz. -----

----- Relativamente aos documentos de Prestação de Contas, porque é que não nos fez chegar em papel, como é habitual? Nós não pedimos para os receber digital. Qual foi a razão de ter mudado a regras do jogo sem perguntar aos Grupos Municipais? Como a Senhora Presidente faz as coisas como quer e como lhe apetece, é mais uma. -----

----- O Relatório de Gestão reflete aquilo que foi o exercício do executivo, não no último ano, mas ao longo da soma de quatro anos. O que nós podemos observar é mais do mesmo. É exatamente o que temos visto ao longo dos anos. Infelizmente, ano após ano, independentemente de mudar a forma, o conteúdo, o programa, o resultado, é sempre o mesmo, níveis de execução muito baixos, de 35,3%, a taxa mais baixa em 7 anos.-----

----- O PPI tem uma taxa de 29,9%, a mais baixa em 4 anos. É curioso aparecer em grande



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

destaque no Relatório de Gestão, como ações e intervenções do PPI, a Revitalização do Centro Histórico da Vila de Coruche - 2.ª Fase e que foi desenvolvido o ano passado grande obra. Não sei onde. Gostava que o Senhor Presidente nos pudesse explicar o que isso quer dizer, porque está com grande destaque como obra do PPI. Que eu saiba esta obra ainda não foi terminada sequer a 1.ª fase, ainda está cheia de buracos, falta as luzes, tubos nas paredes e algumas lajes já estão partidas, mas já está aqui como grande obra de 2020 - 2.ª fase.-----

----- Construção do Edifício Multifamiliar na Rua Direita/Travessa do Monteiro, a obra ainda não está disponível. Apesar de já termos aprovado o regulamento, há 6 ou 7 meses, para este edifício, tal como eu previ, na altura, passados estes meses todos, infelizmente, continua a não estar disponível, mas é um dos grandes investimentos do Município no ano de 2020. -----

----- Requalificação do Largo Porto João Felício, um grande investimento. Eu passo lá todos os dias e vi a intervenção que foi feita, por isso é que está no Relatório de Gestão como sendo uma ação de destaque do PPI em 2020.-----

----- Naturalmente que este é um documento que nos é presente e escrevem-se uma coisas, mas também não havia grande coisa para colocar com este nível de execução de 29,9% e se passarmos para estas obras que não existem para além da promessa, então os 29,9% são só 9,9%. ---

----- Há uma obra que, provavelmente, foi feita o ano passado, a Ciclovia - 2.ª Fase, a qual já tem ervas, daí que acreditamos que é uma obra que foi concluída o ano passado e que agora não há dinheiro, infelizmente, o Município teve graves problemas financeiros, porque não há dinheiro para a manutenção da obra. Claro que estou a brincar. Todos sabemos que não é que é uma obra que tem poucos meses, mas já tem ervas. É fácil de comprovar por quem lá passar.-----

----- Ao nível das AMR temos a taxa de execução mais baixa em 11 anos, de cerca de 49%. ---

----- Por outro lado, falamos daquilo que é o exercício desta maioria, aquilo que foi executado por esta maioria, em termos de dar à população, de desenvolver o concelho e de garantir melhores condições de vida. -----

----- Por outro lado, em 2020, o Município teve a receita mais elevada em 11 anos, de 16 milhões de euros e as receitas de capital mais elevadas em 8 anos, de 3,5 milhões de euros, para tal contribuiu o aumento do IMI, nada que nós não tivéssemos aqui dito, em 2019, quando aprovamos a taxa, que isso iria acontecer. Basta ver a ata. Felizmente, as reuniões são gravadas, portanto, está lá espelhado que eu na minha intervenção referi exatamente isso, que ia haver um aumento da cobrança em 2020 se não se baixasse a taxa, mas o Senhor Presidente não quis, estava nesse direito, portanto, as famílias num ano difícil como foi o ano de 2020, de pandemia, em que a nossa vida mudou de um dia para o outro, pagaram mais 56 mil euros de IMI.-----

----- Também as empresas, como sabemos, tiveram um crescimento brutal o ano passado em termos de faturação e pagaram mais 76 mil euros de Derrama.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

----- A realidade no nosso concelho é esta, com taxas de execução baixíssimas e cobranças às famílias e às empresas de 130 mil euros a mais num ano. -----

----- Se formos ver a Taxa Variável de IRS também aumentamos a cobrança. -----

----- As famílias foram penalizadas, as empresas foram penalizadas, em ano de pandemia. Esta é a forma, mesmo em ano de pandemia, como trabalha esta maioria, foi como sempre trabalhou ao longo destes anos. -----

----- Também cortaram nas transferências para as Juntas de Freguesia, conforme consta no Relatório de Gestão, 3,1%. As Junta de Freguesia tiveram menos despesas? Não acredito. A que é que levou este corte? As Junta de Freguesia estiveram na frente de batalha e disseram presente, mas o Município cortou nas transferências para as Freguesias. Quem é que percebe isto? Eu não consigo perceber. -----

----- Ainda cortaram os subsídios para as instituições sem fins lucrativos em 43,5%. -----

----- O Senhor Presidente referia, há pouco, a importância de continuar a apoiar as instituições, mas não é isso que está no Relatório. -----

----- Corta-se nas transferências para as Juntas de Freguesia, corta-se nas transferências para as instituições, aumentamos o IMI, aumentamos a Derrama, aumentamos a receita do IRS. Não percebo. -----

----- O nosso concelho é o segundo no distrito que mais população perde nos últimos anos. Estamos a 75 Km de Lisboa, apesar disso, temos todos os sintomas de interioridade, falta o emprego, falta a habitação, falta as oportunidades, falta a esperança e sobretudo falta o futuro. -----

----- As famílias e os nossos jovens são obrigados assim que acabam os cursos a ter de ir trabalhar para fora, a comprar habitação nos concelhos vizinhos, porque cá não têm oportunidade. --

----- Felizmente, o que não falta é dinheiro ao Município. O Município terminou o ano com mais de 14 milhões de euros no Banco, portanto, o que não falta ao nosso Município é dinheiro. -

----- Segundo li no Relatório de Gestão, aumentamos as disponibilidades do Município em 31%, o que não faltou ao Município foi disponibilidade. Acredito eu que foi falta de conhecimento, falta de vontade, falta de querer, falta de visão, falta de estratégia, falta de políticas de fixação e temos muitos sintomas de abandono, mas quando se governa o Município a partir de um gabinete, muito dificilmente conseguimos ver essa realidade. -----

----- No ano de 2020, a maioria dos Municípios endividaram-se para apoiar as famílias, apoiar o comércio, apoiar os produtores, apoiar as pequenas e médias empresas. -----

----- Em Coruche, o Resultado Líquido do Município aumentou, isto é, aumentaram os lucros do Município, enquanto lojas fechavam, o desemprego aumentava e o concelho parava. -----

----- Como é que é possível este desalinhamento entre a realidade lá fora e a realidade nos gabinetes. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

----- Dado que não houve festas, acredito que tiveram muita dificuldade em saber o que é que se fazia. Quando se assenta a governação em festas, é muito complicado depois fazer diferente. Não é assim que se gere o Município, com as costas voltadas para a realidade e as costas voltadas para o concelho. -----

----- Nos outros concelhos ouvíamos todos os dias, durante meses, que se comprava milhares de teste e se fazia milhares de testes gratuitos junto das instituições e da população, mas em Coruche, fomos sempre a reboque e a medo. Nos outros concelhos ofereceram-se milhares de ERI's, mas em Coruche, fomos sempre a reboque e a medo. -----

----- Este ano, como estamos em ano de eleições, lá voltou a velha prática do alcatrão, meia dúzia de intervenções visíveis e sobretudo muitos anúncios. É fácil vermos todos os dias anúncios e propaganda. Voltamos ao velho estilo. -----

----- O que era importante é que tivesse sido executado aquilo que colocaram no programa do Partido Socialista de 2013 e até no programa de 2017, olhando para um e para outro, grande parte das ações não foram executadas. Tendo maioria absoluta, não tinham entraves. As razões, acho que são óbvias. -----

----- Nós discordamos totalmente desta forma de estar. Acredito que os líderes devem dar a cara, estar no combate, estar com as pessoas, porque é nos momentos difíceis que se vê quem faz. O que tivemos em Coruche, acho que todos vimos. -----

----- Votaremos contra estes documentos e votaremos contra a postura e a forma de atuar da maioria num momento tão difícil para todos nós, como foi o ano de 2020. Todos tivemos medo, eu tive medo, saía de casa todos os dias e tinha medo, não sabia o que me esperava, mas há quem se possa dar ao luxo de ter medo e de virar as costas. Todos temos responsabilidades e temos que as assumir. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Queria dizer que não mudei regras nenhuma. Desde o início que acordamos que quando os documentos são muito extensos que seriam enviados uns exemplares aos líderes dos Grupos Municipais. A justificação daquilo que eu estou a dizer são estas duas pastas que estão na Mesa, cuja documentação poderá ser consultada a qualquer altura pelos Deputados Municipais. Acho que é entendimento geral que não íamos imprimir em papel estas duas pastas. Neste caso em concreto, os líderes dos Grupo Municipais puderam aceder digitalmente a toda a documentação. Obviamente que a Mesa está sempre disponível para fazer chegar em papel todos os documentos que os Senhores Deputados solicitem. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Ainda bem que existem as atas. Na sessão de 11 de dezembro de 2020, fiz uma intervenção em nome do Grupo Municipal da CDU, em que fazíamos a análise ao Orçamento da Câmara Municipal e constatávamos que era um mostrar de obras, que era um pouco mais do mesmo e que a Câmara não estava a cumprir o que tinha pro-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

metido não só em 2017, como em 2013, sobretudo os grandes projetos estruturantes para o concelho. Na altura, o Senhor Presidente da Câmara corrigiu-me e disse que a questão da não execução que eu estava a apontar não é agora que se avaliava, é na Prestação de Contas. -----

----- Admito que houvesse alguma dificuldade em atingir os níveis de execução que tivemos em anos anteriores.-----

----- Ainda dizia o Senhor Presidente que previa que ia ser uma desgraça este Relatório de Gestão de 2020 e constatava também “é sofrível que nós queremos que as ações aconteçam e elas não aconteceram devido a uma série de contingências e adversidades no tempo que todo desejávamos que elas acontecessem”.-----

----- Quero dizer a esta Assembleia Municipal que pouco ou nada foi feito para resolver a gravidade da situação e que estamos em 2021, provavelmente, o mandato vai terminar, em setembro, e não se fez nos anos anteriores, como não se vai fazer este ano. Acho que é importante termos consciência disso. Não é por no verão vermos as esplanadas cheias que Coruche está melhor, que tem mais qualidade de vida.-----

----- Esta maioria do Partido Socialista está a falhar redondamente com os objetivos que se comprometeu com a população de Coruche e eu até tenho pena desta Assembleia Municipal não ser transmitida para os coruchenses terem a possibilidade de ver a própria postura do Senhor Presidente, que demonstra que está desiludido, porque a Câmara não conseguiu fazer mais, quando o papel da Câmara, da maioria, é efetivamente resolver os problemas. Contingências há em todo o lado, dificuldades há em todo o lado. Eu até arrisco a dizer que a COVID-19 empatou tudo, mas na generalidade os trabalhadores do Município continuaram a trabalhar, a generalidade as empresas de construção civil continuaram a trabalhar, pelo menos aquelas que criaram condições para tal. Todos lamentamos que exista a COVID-19 e pelo que todos estamos a passar, ainda assim, a Câmara teve mais ações no plano social, com a entrega de computadores, caso contrário, nem nessa área se safava.-----

----- Estamos esquecidos da Reabilitação do Centro Histórico, que ficou a meio. Não são os vasos, com as iluminarias e uns arbustos que resolvem o problema do Centro Histórico. Tenhamos consciência se a meio da semana algumas pessoas se deslocam à noite a Coruche têm dificuldade em encontrar um café aberto para jantar. Podemos dizer que há os restaurantes, mas nem sempre são acessíveis a todas as pessoas, porque o comércio está encerrado, não estou a falar dos períodos de verão.-----

----- O que é que a Câmara fez para resolver o problema do IC10 e do IC13? -----

----- Em relação ao Edifício dos Paços do Concelho, a obra caiu? Não se conseguiu realizar as obras? -----

----- Os problemas mantêm-se e a Câmara continua a acumular dinheiro? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

----- A Câmara Municipal de Coruche maioritariamente só investe em obras quando tem fundos comunitários. Obviamente que as obras se arrastam. -----

----- A Câmara Municipal de Coruche tem concursos que ficam desertos porque os preços são baixos. -----

----- A Câmara Municipal de Coruche tem empreiteiros que repetidamente não cumprem os prazos de execução das obras, mas continuam a ganhar obras. Se isto não é estratégico, se isto não é comportamental, se isto não é a Câmara a não conseguir resolver o problema, não sei o que será. -- -----

----- Numa sessão anterior, levantei a questão do Jardim 25 de Abril, tendo o Senhor Presidente dito que a obra ainda não estava concluída, faltavam os últimos ajustes. A obra já foi inaugurada e agora vai ser inaugurada uma estátua aos ex-combatentes. Quando é que o Parque Infantil leva o gradeamento, uma vez que tem uma porta aberta para a estrada? Nós falamos aqui nessa situação. Porque é que ainda não está resolvido? É o empreiteiro que está a falhar ou é a Câmara que se esquece de alertar para essa realidade? -----

----- A COVID-19 não pode ter as costas largas para tudo. O ano de 2020, foi dos piores anos de execução, abaixo só o ano de 2013. Porque é que a maioria não está a conseguir resolver os problemas? Porque é que a maioria não está a conseguir desenvolver o concelho? -----

----- Espero que não entremos na fase dos passadiços, como há uns anos atrás se entrava nas rotundas. O sinónimo de desenvolvimento é os passadiços? Isso são paliativos. Coruche, precisa bem mais de ações para fixar quem vai para fora e que tem de ficar a trabalhar fora, porque não tem emprego no concelho, porque continua a não haver habitação social. Coruche precisa bem mais do que os passadiços, que são as novas rotundas, precisa bem mais do que uns chapéus na praia para criar aparato. Ainda bem que há a praia, é pena é que se tenha desprezado os açudes. Está-se a promover a praia, está-se a promover o Rio Sorraia, mas não nos podemos esquecer do restante património e ainda na última sessão falámos dos açudes. -----

----- Coruche precisa de mais. Coruche precisa de melhor. Volto a dizer que o Senhor Presidente, em 11 de dezembro de 2020, já se queixava que não estava a conseguir cumprir, não estava a conseguir fazer, está na ata. Hoje, a própria atitude do Senhor Presidente, não valorizou, nem o Grupo Municipal do PS valorizou, como fez noutros tempos, o que mostra o compromisso e a noção que não estão a conseguir resolver os problemas ao nível do nosso concelho. --

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Fazendo a vontade ao Deputado Rui Aldeano, queria aqui deixar a posição do Partido Socialista. -----

----- Começaria por saudar o Senhor Presidente da Câmara pela breve apresentação que fez, que podemos dizer que foi uma apresentação modesta, mas foi bastante elucidativa daquilo que foi a execução do Município, mas também daqueles que foram os principais investimentos no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

ano de 2020. -----

----- O facto de a apresentação ser modesta, não significa que não estejamos mais ou menos orgulhosos daquilo que foi o trabalho que fizemos em 2020. -----

----- A apresentação foi bastante demonstrativa que a execução orçamental de 2020, à semelhança daquilo que são as boas práticas da autarquia e dos executivos do Partido Socialista, assentam em princípios de coerência, de responsabilidade, de rigor e que garantem o equilíbrio das contas do Município, conforme consta no Relatório de Gestão. -----

----- Em relação aos documentos de Prestação de Contas, e já houve outros que o tenham dito antes de mim, uma vez mais, estão feitos de uma forma tecnicamente irrepreensível, sendo claros na sua fundamentação e expondo também de forma clara e inequívoca aquilo que foi o último ano e por isso esse reconhecimento tem de ser feito. -----

----- Em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, quero fazer esse agradecimento aos trabalhadores da Câmara e em particular ao Senhor Diretor do Departamento Financeiro, que está aqui presente. -----

----- Pese embora o cariz técnico destes documentos, aquilo que verdadeiramente nos deve interessar, é a avaliação política do trabalho do executivo e aí estamos todos de acordo sobre a base, porque este é realmente o órgão deliberativo, é realmente o órgão que deve fiscalizar a atividade da Câmara Municipal. -----

----- Nessas duas dimensões, o Partido Socialista, entende que esta execução é realmente demonstrativa daquelas que são as prioridades políticas do executivo, daí que o que decorre deste Relatório de Gestão é também para nós demonstrativo que, neste período de incertezas, neste período de inseguranças de saúde pública e daquelas que são as consequências sociais e económicas da pandemia, tivemos o Presidente certo para assegurar perante situações extraordinárias que seriam tomadas medidas extraordinárias sem qualquer hesitação, sem qualquer embaraço de execução, porque acima disso para o Partido Socialista vão estar sempre as pessoas. -----

----- Senhores Deputados o que está em causa na aprovação deste Relatório de Gestão, são os números da execução, que devo dizer que não envergonham o Partido Socialista, ainda assim, num ano extraordinário, num ano quase distópico em que a autarquia teve, tal como muitos de nós, de alterar a forma como organiza os seus serviços, como teve de enfrentar as consequências também indiretas da pandemia, nomeadamente, com os efeitos daquilo que foi a lei-off simplificada nas empresas, com as respostas que a nível nacional foram dadas para apoiar as famílias, com a consequente diminuição de mão-de-obra real dos serviços, com todas as condicionantes que existem ao nível da contratação pública, e que o Senhor Presidente na sua intervenção inicial destacou, ainda assim, foi possível nas várias rubricas do PPI e das AMR executar projetos que são estruturantes para o concelho, como foi dito o montante realizado desse logo apresenta uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

taxa de realização de 35,3%. Nesse sentido, eu destacaria que, apesar da pandemia, com todas as contingências, o PPI apresenta uma taxa de 29,9%, sendo a quarta, repito, a quarta, mais elevada dos últimos 8 anos e por isso eu destacaria que neste PPI temos investimentos estruturantes para o futuro de Coruche. -----

----- Além do combate à pandemia, não ficamos parados quando foi preciso apoiar as crianças, apoiar os jovens, tendo a autarquia adquirido computadores e outros equipamentos informáticos para apoiar o ensino básico à distância, a autarquia soube dizer presente quando foi chamada. ----

----- Também demos continuidade à valorização e qualificação do espaço público e disso é demonstrativo o investimento ao nível da Requalificação da Margem Esquerda do Rio Sorraia, que eu quero aqui destacar como um exemplo de valorização ambiental.-----

----- Também a Requalificação do Jardim 25 de Abril. -----

----- Para o Partido Socialista, o futuro, passa obviamente por novas respostas de habitação. Nesse sentido, deixo aqui a nota para o Deputado Francisco Gaspar, que o Município de Coruche aderiu a um programa nacional que é o “Primeiro Direito”, programa esse que é fundamentalmente para habitação acessível, habitação de qualidade para todos, que depois o Senhor Presidente até poderá expor um pouco mais em que ponto é que estamos ao nível desse programa. ----

----- Dentro daquelas que são as prioridades da autarquia também avançamos com a construção do Edifício Multifamiliar da Rua Direita/Travessa do Monteiro.-----

----- Não esquecemos o investimento nas freguesias, ao contrário, daquilo que aqui foi dito e que o Senhor Presidente poderá depois explicar de uma forma ainda mais rigorosa o que aconteceu em relação ao processo de transferências para as autarquias e que também inclui as Juntas de Freguesia, porque há transferências que passaram a ser feitas pela Direção-Geral das Autarquias Locais diretamente para as autarquias, portanto, sejamos sérios no debate. -----

----- Dou aqui o exemplo desse investimento nas freguesias, para além daquilo que são as transferências correntes, o investimento na cultura, um exemplo que também queremos saudar na freguesia da Lamarosa, que é a Casa da Cultura da Lamarosa. -----

----- Também podia enumerar, mas não vou estar a esgotar o meu tempo, as inúmeras pavimentações que foram feitas nos arruamentos um pouco por todo o concelho.-----

----- Não perdemos o nosso foco, ao contrário daquilo que aqui foi dito, nos 20 anos daquilo que foi a governação do Partido Socialista. -----

----- Quando aqui chegamos não tínhamos nada feito, essa é que é a realidade. -----

----- Falaram de execução dos fundos comunitários. Recordo que o primeiro quadro foi de 1986 a 1988. O que é que o Partido Comunista fez? Nada. A verdade é essa.-----

----- Nós não perdemos o nosso foco, apesar das dificuldades não deixamos para traz um dos pilares que definimos como motor para a atratividade e produtividade do nosso território e que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

curiosamente poucas pessoas aqui destacaram, quer à direita, quer à minha esquerda, que é o avanço que foi feito na Área Empresarial do Sorraia. -----

----- No que se refere às AMR, tão faladas aqui hoje, já sabemos que têm uma taxa de realização de 48,9%, tal como está referido no Relatório de Gestão, o qual evidencia as dificuldades em executar as atividades previstas, por consequência da pandemia e as condicionantes impostas pela Direção-Geral da Saúde, uma vez mais em nome da saúde pública. -----

----- Ainda assim, vamos à política e aqui está ela. -----

----- Mesmo perante as adversidades soubemos definir e executar aquilo que era necessário para responder à situação imediata, até com mecanismos que já tínhamos pensado estrategicamente, como instrumento de apoio ao comércio, a título de exemplo, falo do Programa “Lojas com Gente”. Quem não se recorda, para quem gastou tanto a ler o programa eleitoral do Partido Socialista de 2017, que já estava definido no programa eleitoral que concorremos nas últimas eleições autarquias. Portanto, adaptamos aquilo que já prevíamos fazer em 2017. Se isto não é previsão estratégica, digam-me o que é. -----

----- Também poderia falar de uma série de programas no âmbito da ação social, da saúde e da educação (desde a creche, o pré-escolar, o ensino básico e o apoio aos estudantes que pretendem continuar os seus estudos no ensino superior). -----

----- O tal pacote de apoio à família que o Deputado Armando Rodrigues falou, nada tem a ver com brinquedos, é um programa estrutural desde o momento da creche até ao momento que os nossos estudantes avançam para o ensino superior. -----

----- Também podia falar do reforço na atribuição de bolsas de estudo e no apoio ao associativismo ou às IPSS. -----

----- Apesar dos senhores quererem desvalorizarem o que realmente estamos a viver, basta olharmos para esta sala para perceber que estamos de máscara, estamos distantes e com cuidados redobrados de desinfeção, é essa a nossa realidade. -----

----- Além dos números das AMR, que muitos dos investimentos na área da cultura, na área do turismo, não se puderam realizar e porque demos prioridade à saúde em vez de darmos prioridade à sega execução das rubricas sem adaptar e adequar à realidade. -----

----- Recordo que noutros tempos teríamos a oposição a dizer o contrário, o que a Câmara faz é esbanjar dinheiro para desvalorizar aquelas que normalmente eram as tão elevadas taxas de execução das AMR. -----

----- Em relação a isto o que eu tenho a dizer Senhores Deputados é que sejam muito bem-vindos a este debate sobre a importância da cultura, do turismo, como um pilar para a competitividade do nosso território. -----

----- Porque é em alturas de crise, seja ela económica, sanitária ou social, são realmente os es-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

tadistas que fazem a diferença. Certamente um tecnocrata olharia para as Grandes Opções do Plano e ignoraria a realidade, mas o que os coruchense esperam é que o seu voto seja representativo de responsabilidade política e é por isso que os coruchenses têm confiado no Partido Socialista, por parte de quem elegem, e essa responsabilidade passa por aquilo que o Presidente e os Vereadores fizeram, mas também por tudo aquilo que, e quero deixar aqui uma referência em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, a todos os Presidentes das Juntas de Freguesia e aos autarcas de Freguesia que fizeram um trabalho de reconhecido valor no ano de 2020. É por isso que na nossa perspetiva o Poder Local para além das proclamações é realmente um dos grandes ganhos da democracia. -----

----- Primeiro, Coruche é um exemplo de captação de fundos comunitários e alguns dos projetos e investimentos mais implorantes deste ano e que eu já mencionei, que o Senhor Presidente mencionou, foram objetivo de financiamento.-----

----- Gostam tanto de números, vamos então aos números.-----

----- A receita de capital registou em 2020, face a 2019, um aumento de mais 53%, motivada sobretudo pelo aumento da comparticipação dos projetos financiados e pelo aumento do capital do FEF. -----

----- Os projetos financiados registaram um aumento de mais 35%, em relação ao ano de 2019. Tal é demonstrativo da capacidade que a autarquia tem por definir estratégias, preparar processos, responder aos avisos e isso será fundamental para o futuro, nomeadamente, para responder a um grande instrumento nacional em que as autarquias terão que se adequar, que é o Plano de Recuperação e Resiliência, bastante alinhado com os projetos que têm sido prioritários para esta autarquia. -----

----- Segundo, soubemos estar à altura de um momento ímpar da história e que a autarquia se soube adaptar, basta ver o trabalho dos vários serviços da Câmara a nível interno e a forma como atuou relativamente à pandemia, soubemos responder às novas desigualdades que se verificaram com a acessibilidade digital, mas é verdade é que sabemos realmente que ainda há muito trabalho a fazer. -----

----- Terceiro, preparar o futuro com os investimentos que foram desde sempre, mas desde sempre, não foram só agora, identificados como âncora. -----

----- Por ser um documento realista, estaremos uma vez mais do lado de quem faz política na boa tradição grega ou romana. -----

----- Claro que já vimos ao longo de toda esta Assembleia o entusiasmo para a previsão pré-eleitoral das próximas eleições autárquicas. Mas esta é a realidade, tal como é a nossa neste momento de máscara e desinfetante. -----

----- Bem sei que não mudei a opinião de ninguém. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

----- Queriam tanto a posição do Partido Socialista, que aqui fica.-----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Não posso deixar passar em claro algumas afirmações que aqui foram feitas.-----

----- Por um lado, o PC, a CDU, estamos aqui a corresponder a inverdades, até porque basta perguntarem à Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Couço se ela teve a mesma disponibilidade e a mesma capacidade que teve em anos anteriores, ou seja, estamos a falar que, quem sabe faz, quem não sabe critica, portanto, só quem faz é que tem a noção daquilo que foram as dificuldades passadas. Eu não reconheço à CDU, pelo discurso que teve hoje aqui, aquilo que foram as ações de crítica a este documento, face àquilo que foi um ano difícil para todos. Vocês têm a noção do que é que é gerir uma administração com metade dos recursos? Vêm agora dizer que o PS não tem capacidade de gestão. Quem é que demorou 14 anos a construir este pavilhão onde nós estamos? Foi o PS ou foi a CDU? Quem é que prometeu durante anos a construção do Quartel dos Bombeiros? Foi o PS que o fez. Vêm agora os senhores aqui advogar.-----

----- Quero dizer com toda a clareza que eu tenho voz bem alta e que me consigo pôr em todo o lado com frontalidade e sem qualquer receio. Temos de ser frontais, temos de ser verdadeiros, e não podemos querer num ano em que todos sabemos as circunstâncias dizer inverdades no que toca à capacidade das empresas para a realização das empreitadas. Quem está relacionado com estas matérias sabe a dificuldade de fornecimentos e de mão-de-obra. Aquilo que nós queremos para o nosso concelho é combater a demografia, é fixar os nossos jovens, é trazer novas empresas, é criar competitividade e atratividade.-----

----- Quando se fala em festas e que não houve execução das AMR, estamos a falar da atividade económica do concelho. Então o nosso concelho não tem um potencial turístico ou um potencial natural? Não é isso que nós advogamos cada vez que o promovemos, quer seja através de atividades económicas, quer seja através de certames de gastronomia e outros? São esses a promoção verdadeira do concelho.-----

----- Programa “Lojas com gente”, um apoio de cerca 100 mil euros e não fizemos nada pelo comércio.-----

----- Programa “Casas com Gente”, continuamos a apoiar as pessoas que necessitam, mas continuamos sem fazer nada.-----

----- Taxas de natalidade, estamos todos com a mesma preocupação. Digam como é que isso se monta. Não me venham obrigar a dizer aquilo que eu disse, há uns anos, numa proposta apresentada por um Vereador da CDU. Não quero dizer por respeito que tenho pela pessoa. Meus senhores, vocês têm representantes no executivo, sabem a dificuldade que há, passo a passo, em materializar aquilo que são as ações que constam do vosso programa eleitoral e que fazem parte



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

mais de 80% daquilo que é o programa eleitoral do PS e, eventualmente, do PSD. Quem é que gostaria de estar com estas taxas de execução, face à capacidade que o Município tem acima da média? Todos nós, e o mais feliz era eu, que estou com essa responsabilidade governativa. -----

----- Quanto ao Deputado Francisco Gaspar, obviamente que isto é uma componente política e é extremamente hábil na troca dos números. Vai ao mapa da composição da despesa e baralha tudo e diz que houve menos transferências para as Juntas de Freguesia. Não houve menos transferências, houve menos execução. A Câmara tem um protocolo com as Juntas de Freguesia para fazerem os transportes escolares, mas se não houve escola, as Juntas de Freguesia fizeram menos quilómetros, logo houve menos transferências para as Juntas de Freguesia. Estamos a falar de 3,11% que tem a ver com os transportes escolares. Não tem a ver com menor valor monetário para as Juntas de Freguesia. O Senhor Deputado deturpa estas coisas. -----

----- No que toca às associações sem fins lucrativos, o Senhor Deputado disse que houve menos 43%. Monta o seu cenário para parecer que é verdade e consegue de inverdades fazer verdades, mas só acredita aqueles que querem. O que estamos a dizer é que há uma disponibilidade de execução e dessa disponibilidade foram executadas 43%, é só isso, não é nada mais, não foi executado menos 43%. -----

----- Estes documentos servem para terem esta interpretação e estes desvios de conotação política a favor de cada uma das forças políticas em função do lado em que estão. Nós percebemos e eu respeito isso, agora não queiram pôr na vossa observação esta pouca evidência no discurso do Presidente da Câmara ou uma tristeza. Não, eu estou triste com o processo. Jamais estaria triste com aquilo que é a estratégia do Partido Socialista para o concelho de Coruche e aquilo que é a nossa vontade de fazer trabalho. Se for preciso falar alto todos os dias, falarei alto todos os dias, com ou sem microfone. Se é no ímpeto da voz, no ímpeto do discurso, que está a capacidade para intervir e defender as nossas populações, então eu sou o primeiro com toda a certeza. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor do PS e oito votos contra (cinco da CDU e três do PSD), nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 12 de setembro, e atendendo ao n.º 7 do artigo 3.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, apreciar favoravelmente a Prestação de Contas referente ao Exercício de 2020 (Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão). -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Queria ser simpático na minha declaração de voto, porque pessoalmente gosto muito do nosso Presidente, a minha questão não é pessoal, é política. Acho que tenho de lhe dizer: Senhor Presidente, às vezes, parece que nós comemos gelados com a testa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

----- Passo a apresentar a declaração de voto: -----

----- “Nós votamos contra o documento, os números que eu aqui referi estão no Relatório de Gestão, não inventei nenhum número, peguei no Relatório, que está excecionalmente construído e os números estão lá e foi isso que eu evidenciei, não há nenhum malabarismo com os números, há verdadeiramente o espelhar daquilo que foi o trabalho da maioria.-----

----- Basta ver intervenções anteriores, portanto, não houve nenhuma surpresa, pelo que nós votamos contra exatamente por essa razão.” -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Pese embora a retórica no discurso do Partido Socialista, o que é uma evidência é que o concelho de Coruche, no contexto dos concelhos do distrito está cada vez mais distante e a pesar cada vez menos. -----

----- O que é uma evidência é que com as políticas do Partido Socialista que estão à vista, as obras estruturantes e as obras, eu diria, naturais, arrastam-se. -----

----- É uma evidência à vista de todos que isso são factos, não é matéria de opinião, são factos.

----- O que nós dizemos é que não podemos apoiar este tipo de políticas, daí o nosso voto contra. -----

----- Os senhores tiveram tempo para poder fazer mais e fazer melhor. Mais e melhor deveriam ter feito, mas os senhores demonstraram não saber fazer mais, nem melhor.” -----

----- **PONTO TRÊS - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2020:-** Foi presente o ofício n.º 4508, de 1 de junho de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião extraordinária de 31 de maio de 2021, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (dezas seis do PS e 5 da CDU) e três abstenções do PSD, nos termos do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, aprovar a transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2020, no montante de 2.514.268,12 €, para Resultados Transitados. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **A Presidente da Assembleia solicitou autorização para continuação dos trabalhos, pelas zero horas.** -----

----- **A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos.**-----

----- **PONTO QUATRO - II ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2021 E SUPLEMENTO DE PENOSIDADE E INSALUBRIDADE:-** Foi presente o ofício n.º 4365, de 27 de maio de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a II Alteração ao Mapa de Pes-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

soal de 2021 e proposta do Suplemento de Penosidade e Insalubridade, que foram aprovadas, por maioria, em sua reunião ordinária de 26 de maio de 2021, as quais ficam a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este é um documento que consiste fundamentalmente na adaptação àquilo que foi a Lei do Orçamento do Estado de 2021 e que permite ajustar um conjunto de trabalhadores e de áreas profissionais àquilo que é o Suplemento de Penosidade e Insalubridade, naquilo que é a carreira de Assistente Operacional. -----

----- Estamos a falar da carreira de Assistente Operacional no que respeita às áreas de tratamento e recolha de resíduos, de tratamento de afluentes, higiene urbana e saneamento, da qual possa resultar comprovada sobrecarga funcional que potencie o aumento da probabilidade de ocorrência de lesão ou um risco potencial agravado de degradação do estado de saúde, ou seja, desde que demonstrada que pode acontecer essa sobrecarga de trabalho ou ocorrência de lesão. --

----- Lamento que esta negociação que foi feita com o Governo por parte dos Sindicatos tenha excluído a componente do risco que vinha regularizar umas situações de Assistentes Operacionais sobre os quais recai o risco da sua atividade. -----

----- Esta possibilidade como podem ver na proposta da qualificação dos Assistentes Operacionais inerentes a estas atividades está sujeita à qualificação do seu nível de risco, sendo que o risco corresponde a uma duração que é diária sobre um dia de trabalho efetivo nestas funções, o nível baixo corresponde a 3,36 €, o nível médio corresponde a 4,09 € e o nível elevado corresponde a 4.99 €. Estes níveis de penosidade e insalubridade são medidos e avaliados em funções daquilo que é a caracterização do posto de trabalho. -----

----- Como sabemos deriva da lei, não é novidade para ninguém, seja nas Câmaras Municipais, seja nas Juntas de Freguesia, que haja uma qualificação do posto de trabalho e que essa qualificação seja validade com uma avaliação de um técnico de higiene e segurança no trabalho. -----

----- Claramente que estas avaliações foram submetidas aos Sindicatos e negociadas com os Sindicatos e houve a aceitação de um conjunto de propostas que também os Sindicatos fizeram e foi proposta esta alteração ao Mapa de Pessoal que contempla um conjunto de serviços inerentes à Divisão de Projetos, Obras e Equipamentos e à Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia. -----

----- Qualificamos o máximo possível de trabalhadores que possam estar sujeitos à atribuição deste Suplemento e Penosidade e Insalubridade, conforme estipula a lei. -----

----- Esta II Alteração ao Mapa de Pessoal além de contemplar o Suplemento de Penosidade e Insalubridade, contempla também a possibilidade de criação de novas carreiras profissionais. ---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

----- Este assunto tem vindo à Assembleia Municipal e tem sido sugerido por alguns Deputados que a Câmara o implementasse, no imediato ou quanto antes, estas medidas e é isso que, hoje, estamos a fazer. -----

----- Quanto à retroatividade a janeiro de 2021, dizer-vos que estamos disponíveis para fazer essa retroatividade se a mesma tiver enquadramento legal. O que diz a lei é que é a partir do momento de aprovação na Assembleia Municipal. Se a DGAL, a CCDRLV, ou outra entidade, vier a dizer que é para aplicar a partir de janeiro de 2021, assim será, a todos os trabalhadores incluídos nessa categoria profissional e que desempenhem essas funções. -----

----- No caso do abastecimento de água e dos cemitérios, a Câmara não tem nenhum Assistente Operacional nessas áreas. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Gostei de ouvir o Senhor Presidente da Câmara levantar a voz, tem de ser assim, senão deixamo-nos aqui dormir e eu vou tentar que ele levante ainda mais a voz. -----

----- Confesso que esta questão do Suplemento de Penosidade e Insalubridade mexe muito comigo. -----

----- Antes de mais, queria corrigir uma coisa que o Senhor Presidente da Câmara disse. Certamente desconhece. Não corresponde à verdade de todo que o Suplemento de Penosidade e Insalubridade foi negociado entre o Governo e os Sindicatos. Houve uma petição pública promovida pelos Sindicatos com setenta e seis mil assinaturas, salvo erro, que resulta de uma luta de 32 anos dos trabalhadores da Administração Local pela valorização da penosidade, insalubridade e risco das suas tarefas. -----

----- Em relação à COVID-19, viu-se quantas pessoas estavam em casa e os funcionários públicos estavam a trabalhar, a desinfetar as ruas e no contacto com várias pessoas. Acho que ninguém duvida desta situação. -----

----- Face a essa petição, o PCP e Os Verdes, não sei se houve outros partidos, apresentaram projetos-lei para aprovar um suplemento diferente, o Suplemento de Penosidade, Insalubridade e Risco, em outubro do ano passado, e que o Partido Socialista, e a Deputada Mara Coelho sabe que o que eu estou a dizer é verdade, já falamos um com o outro sobre o assunto, votou contra. --

----- Não houve negação e o argumento final é que colocariam em Orçamento do Estado. O Partido Socialista não tinha vontade nenhuma, senão teria aprovado o factor de risco. O Partido Socialista para ver o Orçamento do Estado aprovado teve de fazer cedências e pôs lá esta coisa, o Suplemento de Penosidade e Insalubridade, que eu, ainda assim, valorizo. Não foi uma dívida do Partido Socialista, foi uma conquista da luta de muitos trabalhadores. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

----- Para atribuir o Suplemento de Penosidade e Insalubridade, sobretudo é necessário reconhecer o valor do trabalho e dos trabalhadores. -----

----- Eu fico mesmo muito sentido, isto vale o que vale, quando a Deputada Mara Coelho que é mais nova do que eu, vem diz que quando a Câmara era da CDU não se fazia nada. Não estamos só a falar dos Vereadores, estamos a falar de homens como os Senhores Pedro Esperança, António Caetano, Diamantino Prates, Engenheiro Lamas ou da Senhora Vitalina que enchia a barriguinha ao pessoal. Então estas pessoas não trabalhavam todos os dias? Garanto-lhes que as bermas andavam mais limpas com todas as dificuldades e que a Câmara fazia obra, não se vê porque está enterrada. Obviamente que os tempos mudaram. O nosso tempo não era dos fundos comunitários. Ao dizer que não se fez nada não é só para magoar o Deputado Luís Ferreira, não se fere a alma do Diamantino Ramalho, mas fere todos os trabalhadores da Câmara que andaram cá durante muitos anos, daí que eu fico surpreendido, não só quando isto é dito, mas com a forma como aqui está a ser apresentada a proposta. -----

----- O que a lei diz é que a proposta é do Presidente da Câmara, depois de auscultar os Sindicatos e os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho e de seguida é apresentada ao executivo. -

----- Ainda bem que nós insistimos, primeiro, com a aprovação de uma Moção sobre o Suplemento de Penosidade, Insalubridade e Risco e depois com outra Moção, na última sessão, sobre a aplicação do Suplemento de Penosidade e Insalubridade. Acredito, ao ver o que está em cima da mesa, que se não fosse assim, não era tão depressa que tínhamos o Suplemento de Penosidade e Insalubridade aplicado, ainda assim, nas condições diminutas que está o mesmo, não o desvalorizamos. Contudo, sempre esperei que o Presidente da Câmara tivesse outra sensibilidade, enquanto funcionário da Câmara Municipal de Coruche, e porque também aqui o disse, várias vezes, que só não daria aos trabalhadores o que não pudesse e que iria aplicar o Suplemento de Penosidade e Insalubridade o mais longe possível. -----

----- Eu não falo por falar, desculpem por estar a falar alto, mas é uma matéria que me é querida, não é por mal, acho que todos vão perceber. -----

----- Do meu ponto de vista, há três questões que me parece curta a aplicação do Suplemento de Penosidade e Insalubridade. -----

----- Primeiro, tem a ver com as áreas. Aquando da aprovação do mesmo, utilizaram cinco áreas, uma das áreas é a de higiene urbana e a Câmara Municipal de Coruche fez um crivo do que considera higiene urbana. -----

----- Não é correto dizer que negociou com os Sindicatos, apenas pediu um parecer aos Sindicatos. No entanto, não aceitou nenhuma das opiniões dos três Sindicatos que foram consultados.

----- Deixem-me que vos diga que sobre higiene urbana a Câmara fez uma leitura restrita, basicamente é quem está no Organograma da Câmara no Serviço de Higiene Urbana. Então a área



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

de higiene urbana é só isso? Tive o cuidado de trazer um recorte relativamente à maior Câmara Municipal do país, a Câmara Municipal de Lisboa, que é do Partido Socialista, que diz o seguinte: “A higiene urbana é muito mais que a recolha de resíduos. A nossa equipa de carpinteiros é responsável por dar uma nova vida ao mobiliário das nossas bibliotecas e espaços da Câmara Municipal de Lisboa.” -----

----- Deixem-me dar outro exemplo que é mesmo de caras para percebermos a questão. Em relação ao Posto de Trabalho DSUAZ-32 (deve ser as auxiliares de limpeza) diz: “promover a limpeza dos edifícios municipais, observando as regras de higienização específicas para cada um dos espaços a limpeza e a desmatização dos passeios em áreas urbanas e áreas urbanizadas, pinturas de muros e manutenção”. Então os trabalhadores que fazem a higiene urbana deste pavilhão, que limpam o Centro de Vacinação, que limpam o Edifício dos Paços Concelho, não têm direito ao Suplemento de Penosidade e Insalubridade? Este é o primeiro erro. Eu digo que é curto. -----

----- Segundo, tem a ver com os níveis. É feita uma análise de riscos pelo Técnico de Saúde e Segurança no Trabalho, quando não estamos a falar de risco, e o Senhor Presidente percebeu isso e falou de penosidade e insalubridade e dá-se nível médio aos trabalhadores que se atribuiu o Suplemento de Penosidade e Insalubridade. -----

----- Ficaram de fora os trabalhadores que estão cedidos por interesse público na Águas do Ribatejo e que podem querer voltar amanhã à Câmara Municipal, mas não têm o direito deles salvaguardado. -----

----- Então quem anda a desentupir fossas é nível médio do Suplemento de Penosidade e Insalubridade? -----

----- A Câmara não tem os coveiros, porque estão nas Juntas de Freguesia. Se calhar vinha a desfaçatez que era nível médio. -----

----- Desafio qualquer um de nós a irmos uma semana desentupir canos e fossas para percebermos a penosidade e insalubridade. Aliás, os Sindicatos disseram isso no seu parecer, mas não foram ouvidos. -----

----- Uma última questão que para mim é muito importante e que tem a ver com o pagamento de retroativos. O Senhor Presidente da Câmara voltou a dizer que se houver na lei essa indicação que paga. Saiu uma nota para clarificar algumas questões, nomeadamente, o valor de 4.99 € para o nível alto. Estamos a falar de uma diferença de 0,90 €, por dia, para o nível médio. Estamos a falar de valores para quem recebe 665 €, e a Câmara Municipal de Coruche que até nem aplica a opção gestionária, faria toda a diferença na vida dessas pessoas. A Câmara Municipal de Coruche não precisa deste dinheiro e, de facto, são profissões penosas e insalubres. -----

----- Saiu uma nota clarificativa da Direção Geral do Emprego Público, que o Senhor Presidente conhece tão bem, como eu, que diz que o Suplemento de Penosidade e Insalubridade tem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

efeitos a 1 de janeiro de 2021, não é a partir da sua aprovação. Conhecem mais alguma norma do Orçamento do Estado? -----

----- Era o que mais faltava o dinheiro do Orçamento do Estado só chegar à Câmara Municipal de Coruche ou só ser contabilizado a partir do meio do ano. Obviamente, que não. -----

----- Tenho aqui uma lista de algumas Câmaras Municipais de todas as cores políticas e que aplicam o nível alto e com retroativos e que até alargaram a outros trabalhadores. Por exemplo, aqui ao nosso lado e que é do Partido Socialista, a Câmara Municipal de Vendas Novas, tem muito mais vontade política que tem a proposta da Câmara Municipal de Coruche. Posso continuar a falar da Câmara Municipal de Benavente ou da Câmara Municipal de Alpiarça. -----

----- O que está aqui em causa não é a atribuição do Suplemento de Penosidade e Insalubridade, é a falta de vontade política de aplicar o mesmo e com maior justiça. -----

----- Lanço novamente um desafio ao Senhor Presidente da Câmara, enquanto Presidente da Águas do Ribatejo, que aplique o Suplemento de Penosidade e Insalubridade. -----

----- O Diamantino Ramalho que foi Presidente da Câmara Municipal de Coruche, daqueles que trabalharam, mas pelos vistos não trabalhava, dizia “a mulher de César não basta ser séria, tem que parecer”. -----

----- Também na Ecoléziria se está a trabalhar para aplicar um suplemento de risco. -----

----- Tenho a profunda convicção e espero que os trabalhadores da Câmara Municipal de Coruche tenham a unidade e tenham consciência que a Câmara lhe está a ficar com o dinheiro dos retroativos no bolso e que deem a mesma resposta à Câmara Municipal de Coruche, ao executivo do PS, que deram em 2009, quando o Senhor Presidente era Vice-Presidente, ao seu antecessor, quando mentiu sobre a opção gestionária, de fazer uma manifestação à porta da Câmara Municipal, é o mínimo, porque a Câmara está a ficar com o dinheiro dos retroativos dos trabalhadores. -

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Sobre este ponto gostava apenas de referir que é nestes momentos, independentemente de toda a paixão e daquilo que possa ser os direitos que os funcionários do Município ainda tenham de conquistar e de lutar, que nós percebemos a importância deste órgão e do impacto que ele possa ter se for bem gerido e se as decisões que daqui saem forem cumpridas e forem materializadas. -----

----- Naturalmente que acredito que aquilo que o Senhor Presidente nos está a propor hoje é uma tentativa de ir de encontro àquilo que já foi deliberado nesta Assembleia Municipal. -----

----- Reconheço que possa haver por parte dos funcionários um entendimento diferente, mas o que eu gostava de realçar e que o tenho feito nas últimas reuniões, é de deixar o reconhecimento sobre aquilo que tem sido o trabalho dos funcionários do Município ao longo destes 15 ou 16 meses, que tiveram momentos difíceis e tiveram de dar resposta a várias situações. Também na Assembleia Municipal já o fiz e tenho de o fazer novamente, por exemplo, o papel que a funcio-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

nária Manuela, mesmo quando foi obrigada pela Senhora Presidente, no pico da pandemia, ao andar com o microfone de mesa em mesa, porque a Mesa da Assembleia não disponibilizou equipamentos que dessem a devida resposta. O trabalho desempenhado pela funcionária Manuela exemplifica a abnegação, o esforço dos funcionários do Município, porque sempre que lhes foi pedido, disseram presente, não viraram as costas e para mim é a imagem de toda a abnegação e entrega que os funcionários deram ao longo destes 15 ou 16 meses que já levamos desta conjuntura e que nenhum de nós esperava. -----

----- Deixava o sentimento de dever cumprido por aquilo que foi a deliberação da Assembleia Municipal. -----

----- Deixava ainda o meu muito obrigado e a minha particular homenagem e agradecimento público aos funcionários do Município que souberam estar à altura do momento, deram resposta, foram afirmativos e não viraram as costas. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Senhor Deputado, eu não costumo fazer isto, mas não lhe admito sequer que me diga que eu obriguei um funcionário a fazer o quer que seja. Quando o Senhor Deputado diz de animo leve que eu obriguei, gostava só que visse qual é a parceria que existe efetivamente entre a Mesa e os funcionários deste Município para perceber que nós não obrigamos, nós trabalhamos em conjunto, trabalhamos em equipa, são coisas que se calhar o Senhor Deputado não compreende, mas ninguém obriga ninguém. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Quero saudar a Câmara por esta II Alteração ao Mapa de Pessoal. Penso que é explícito e só quem não quiser entender é que põe observações erradas. -----

----- Ao longo dos 19 anos de mandatos do Partido Socialista, não são 20 anos, iniciámos em 2002, mas o Partido Comunista Português esteve 26 anos, sempre pautou pela defesa dos trabalhadores da Câmara Municipal de Coruche. Basta olhar para traz, na retaguarda. -----

----- Quando foi dito aqui, há pouco, que o Partido Socialista estava a chamar a atenção de um mandato do PCP que pouco foi feito, eu que estive com os quatro Presidentes, Carlos Gomes, Diamantino Ramalho, António Teles e Manuel Brandão, deixem-me dizer que foi o pior Presidente da Câmara que passou por Coruche, se calhar era porque não era de cá, quando ele quis pôr o campo de futebol ao pé da Erra e as piscinas lá em cima e não quis levar por diante a proposta do Carlos Gomes, que iniciou aqui a parte desportiva. -----

----- Eu quero dizer que não é verdade quando se diz que o Partido Comunista não funcionou, não se está aqui a pôr em causa os trabalhadores. Não é isso que eu entendo, é a gestão que foi feita pelo Partido Comunista é que foi errada, porque os trabalhadores trabalharam, isso é verdade, só quem cá andou é que conhece. Sempre tive uma boa relação com todos os trabalhadores. Quero dizer que quando se diz aqui que houve uma má gestão é a gestão do Partido Comunista



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

quando esteve a gerir esta Câmara durante 26 anos. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Queria destacar a habilidade, mais uma vez, do Deputado Francisco Gaspar, efetivamente tem razão, tenho de concordar com ele quando diz estas afirmações naquilo que é a defesa dos nossos trabalhadores, o agradecimento tem de ser feito aos nossos trabalhadores por tudo o que passaram neste tempo, o esforço que fizeram, os riscos que correram a todos os níveis e nunca ninguém se negou a fazer absolutamente nada. -----

----- Quanto às questões referidas pelo Deputado Rui Aldeano, nós estamos num estado de direito e temos de cumprir as leis. Eu sou responsável, enquanto representante da Câmara, pelo cumprimento das leis e quando não temos margem de fazer extinção da interpolação da lei ou da aplicação da mesma estamos a violar a lei e a violação da regra da lei tem consequências para quem a executa ou para quem a permite. Nós tentamos enquadrar no âmbito da atribuição do Suplemento de Penosidade e Insalubridade. Se lermos o articulado da lei está cá tudo esclarecido. As pessoas que fazem a limpeza urbana na vila de Coruche, os canalizadores, os pedreiros que fazem a reparação do saneamento, os trabalhadores que fazem a recolha de monos, o motorista da viatura que faz a recolha de monos, ou seja, está aqui no Relatório são quatrocentos e não sei quantas ações que estão aqui previstas, portanto, significa isto que há essa capacidade e disponibilidade para nós alterarmos o documento a qualquer altura. -----

----- Se os funcionários da Águas do Ribatejo regressarem à Câmara, obviamente que se altera o Mapa de Pessoal e os funcionários são enquadrados numa destas carreiras profissionais onde têm direito ao Suplemento de Penosidade e Insalubridade. -----

----- O que eu disse no início é que foi uma pena, porque agora temos situações que são de certo injustas, ou seja, vamos ter trabalhadores que recebem mais 100 €, por mês, perdoem-me a ligeireza do termo, porque andam a varrer ruas e temos trabalhadores que fazem outras tarefas mais agressivas para aquilo que é a saúde e em termos de esforço físico e recebem menos 100 €, por mês. Isto é justo? Cria divisão entre os trabalhadores, sejam eles das zonas verdes, mecânicos, eletricistas. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezanove votos a favor (dezassete do PS e três do PSD) e cinco abstenções da CDU: -----

----- Aprovar a II Alteração ao Mapa de Pessoal de 2021 nos termos que se anexam, e nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 28.º e 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro; -----

----- Aprovar a atribuição do Suplemento de Penosidade e Insalubridade, ao exercício de funções, nos termos que constam na II Alteração ao Mapa de Pessoal de 2021, qualificadas como



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

estando enquadradas no artigo 24.º da Lei do Orçamento do Estado e com o grau de penosidade constante naquele;-----

----- Determinar que o direito ao Suplemento de Penosidade e Insalubridade iniciar-se-á no dia seguinte à presente deliberação; -----

----- Determinar que os valores a abonar serão os definidos na informação da Direção-Geral das Autarquias Locais, ou seja: -----

----- i) Nível baixo de insalubridade ou penosidade – 3.36 €; -----

----- ii) Nível médio de insalubridade ou penosidade – 4.09 €; -----

----- iii) Nível alto de insalubridade ou penosidade – 4,99 € (salvo se resultar valor superior da aplicação do n.º 2 do artigo 24.º da Lei do Orçamento do Estado); -----

----- Determinar que, uma vez que as tarefas definidas como enquadradas no artigo 24.º da Lei do Orçamento do Estado têm nível médio de insalubridade ou penosidade, o valor a pagar é de 4.09 €, por cada dia de trabalho efetivamente prestado em que seja reconhecido um nível de insalubridade não sendo cumulável com outra prestação de idêntica natureza ou finalidade, independentemente da sua denominação. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “A CDU absteve-se porque valorizamos a conquista do direito.-----

----- Entendemos que não deve ser com o nosso voto que de alguma forma se vá retardar a atribuição do direito, penalizando assim os trabalhadores da Câmara Municipal de Coruche.-----

----- Não poderíamos votar a favor, porque sabemos que, há semelhança de outros Municípios, a Câmara poderia ter uma proposta mais audaz, tendo demonstrado vontade política, abrangendo mais trabalhadores com a aplicação do Suplemento de Penosidade e Insalubridade e sobretudo os retroativos, que numa norma da Direção Geral do Emprego Público estão previstos, tal como no restante Orçamento do Estado. -----

----- Sinalizamos, mais uma vez, que a CDU é contra que não sejam incluídas profissões como as Auxiliares de Limpeza. -----

----- Entendemos que, a Câmara está a ficar indevidamente com dinheiro que pertence aos trabalhadores, o dinheiro dos retroativos.” -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Vou cumprir o Regimento, mas gostava de andar mais um bocadinho para a frente.-----

----- A pergunta é simples, vamos no Ponto Cinco e eu ia só fazer mais um ou dois pontos, porque ficam ainda muitos pontos e temos de fazer o agendamento para uma outra reunião para darmos continuidade à Ordem do Dia.-----

----- Toda a gente tem razão, mas eu não corto a palavra a ninguém e ficamos sempre com este problema.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 29
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2021
1.ª REUNIÃO

----- Dado o adiantado da hora e, ainda, o número de pontos que constam na Ordem do Dia, solicito à Assembleia Municipal que os trabalhos sejam interrompidos. -----

----- Convoco todos os Deputados Municipais para a 2.ª reunião da presente sessão, a realizar no dia 28 de junho de 2021, pelas 20.30 horas, com a seguinte Ordem do Dia: -----

----- PONTO CINCO - II ALTERAÇÃO AO PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO DE 2021; -----

----- PONTO SEIS - CONTRAPARTIDA NACIONAL DO MUNICÍPIO DE CORUCHE NO ÂMBITO DAS BRIGADAS DE SAPADORES FLORESTAIS DA LEZÍRIA DO TEJO; -----

----- PONTO SETE - ADESÃO À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MUNICÍPIOS COM ATIVIDADE TAUROMÁQUICA; -----

----- PONTO OITO - TAXAS, TARIFAS, RENDAS E CONTRAPARTIDAS FINANCEIRAS; -----

----- PONTO NOVE - V ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2021; -----

----- PONTO DEZ - V ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DE 2021; -----

----- PONTO ONZE - CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS DE 2020 DO GRUPO PÚBLICO MUNICIPAL, NOS TERMOS DO SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - NORMA DA CONTABILIDADE PÚBLICA 23; -----

----- PONTO DOZE - PLANO DE APLICAÇÃO DAS DOTAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO À REDUÇÃO TARIFÁRIA NOS TRANSPORTES PÚBLICOS; -----

----- PONTO TREZE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a 1.ª reunião da presente sessão ordinária, às zero horas e quarenta e seis minutos, do dia vinte e seis de junho do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Filipe Claro Justino, Segundo Secretário, subscrevo: -----

O Segundo Secretário

A Presidente da Assembleia Municipal